MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

RESOLUÇÃO Nº 03, DE 28 DE JUNHO DE 2021.

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU 2021-2025, do Instituto de Ciências Naturais, da Universidade Federal de Lavras.

A Congregação do INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, no uso de suas atribuições legais, considerando a Portaria da Reitoria nº 1.257/2020 e tendo em vista o que foi deliberado em sua reunião do dia 14 de maio de 2021,

RESOLVE:

Art 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Instituto de Ciências Naturais, da Universidade Federal de Lavras, no período de 2021-2025.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em cinco de julho de dois mil e vinte e um.

ELAINE APARECIDA DE SOUZA

Presidente

Diretora **pro tempore** do Instituto de Ciências Naturais

UFLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

PDU
2021
2025

Plano de **Desenvolvimento da Unidade**

Instituto de Ciências Naturais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE PDU 2021-2025

INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Aprovada pela Congregação do Instituto de Ciências Naturais em 14/05/2021

Aprovada pelo Comitê Interno de Governança da UFLA,

conforme art. 7º da IN ME 24/2020, em 25/06/2021

Lavras, MG, Brasil
Maio/2021

Universidade Federal de Lavras

Reitor
João Chrysostomo de Resende Júnior

Vice-Reitor
Valter Carvalho de Andrade Júnior

Chefe de Gabinete
Cinthia Divino Bustamante Murad

Assessor de Política e Relacionamento Institucional
Antônio Nazareno Guimarães Mendes

Assessor de Governança e Gestão
Adriano Higino Freire

Assessora de Assuntos Estratégicos
Débora Cristina de Carvalho

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários
Elisângela Elena Nunes Carvalho

Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Viviane Naves de Azevedo

Pró-Reitor de Graduação
Ronei Ximenes Martins

Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística
Sandro Pereira da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa
Luciano José Pereira

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão
Márcio Machado Ladeira

Pró-Reitora de Pós-graduação
Adelir Aparecida Saczk

INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS (ICN)

Diretora
Elaine Aparecida de Souza

Vice-Diretor
Sérgio Martins de Souza

Chefe Departamento de Biologia
Thiago Alves Magalhães

Chefe Departamento de Química
Fabiano Magalhães

Chefe Departamento de Física
Sérgio Martins de Souza

Chefe Departamento de Ecologia e Conservação
Júlio Neil Cassa Louzada

Coordenadora de Gestão Estratégica
Débora Cristina Guerra

Coordenadora de Secretaria Integrada
Ellen Cristina de Carvalho

Coordenador Ciências Biológicas (Licenciatura)
Marcelo Passamani

Coordenador Ciências Biológicas (Bacharelado)
Giovana Augusta Torres

Coordenador Engenharia Física (Bacharelado - ABI)
Jefferson Esquina Tsuchida

Coordenador Química (Licenciatura)
Rita de Cássia Suart

Coordenador Química (Bacharelado)
Maria Lucia Bianchi

Coordenador PPG Agroquímica
Maria das Graças Cardoso

Coordenador PPG Biotecnologia Vegetal
Luciano Vilela Paiva

Coordenador PPG Botânica Aplicada
Evaristo Mauro de Castro

Coordenador PPG Ecologia Aplicada
Lucas Del Bianco Faria

Coordenador PPG Educação Científica e Ambiental
Antônio Fernandes Nascimento Júnior

Coordenador PPG Física
Onofre Rojas Santos

Coordenador PPG Fisiologia Vegetal
Paulo Eduardo Ribeiro Marchiori

Coordenador PPG Genética e Melhoramento de Plantas (Acadêmico)
Flávia Maria Avelar Gonçalves

Coordenador PPG Genética e Melhoramento de Plantas (Profissional)
Welison Andrade Pereira

Coordenador PPG Microbiologia Agrícola
Cristina Ferreira Silva e Batista

Coordenador PPG Multicêntrico em Química de Minas Gerais
Márcio Pozzobon Pedroso

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ICN 2021-2025

Portaria nº 13, de 21 de janeiro de 2021

Thiago Alves Magalhães (Presidente)
Cleber Tavares de Sales (Vice-Presidente)
Eustáquio Souza Dias
Elisa Montese Bicalho
Vânia Helena Techio
Júlio Neil Cassa Louzada
Marcelo Passamani
Paulo dos Santos Pompeu
Sérgio Martins de Souza
José Alberto Castro Nogales Vera
Luiz Cleber Tavares de Brito
Fabiano Magalhães
Teodorico de Castro Ramalho
Ana Cristina de Souza Gomes
Ana Carolina Cunha Arantes
Larissa Emily das Chagas Pereira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **9**

1 ICN: INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS **10**

1.1 Missão, visão e valores 10

1.2 Cadeia de valor 10

1.3 Objetivos regimentais 12

1.4 Estrutura organizacional, competências e atribuições 12

1.5 Serviços prestados 13

1.6 Horário de atendimento 16

2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ICN 2021-2025 **17**

2.1 Análise de cenários e Análise SWOT 17

2.2 Objetivos, metas, indicadores, recursos e investimentos necessários e ações 23

3 ANÁLISE, AVALIAÇÃO E PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS **34**

CONSIDERAÇÕES FINAIS **49**

REFERÊNCIAS **50**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Cadeia de valor do ICN **11**

Figura 2: Organograma preliminar do Instituto de Ciências Naturais/UFLA **12**

Figura 3: Parcerias vigentes em 2020 coordenadas pelos pesquisadores do ICN **16**

Figura 4: Densidade dos quadrantes da matriz SWOT para o PDU-ICN 2021-2025 **22**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cursos de graduação ofertados pelos ICN 14

Quadro 2: Cursos de pós-graduação ofertados pelo ICN 14

Quadro 3: Análise de Cenários para a construção do PDI 2021-2025 17

Quadro 4: Avaliação do grau de relevância das oportunidades do ICN, 2021-2025 18

Quadro 5: Avaliação do grau de relevância das ameaças para o ICN, 2021-2025 19

Quadro 6: Avaliação do grau de relevância das forças do ICN, 2021-2025 19

Quadro 7: Avaliação do grau de relevância das fraquezas do ICN, 2021-2025 20

Quadro 8: Posicionamento Estratégico Global do ICN resultante da matriz SWOT 23

Quadro 9: Objetivos da Unidade ICN para o período de 2021-2025 24

Quadro 10: Avaliação de riscos PDU ICN 2021-2025 35

Quadro 11: Análise de riscos PDU ICN 2021-2025 37

Quadro 12: Plano de tratamento de riscos PDU ICN 2021-2025 38

INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico da UFLA para o período de 2021 a 2025 foi explicitado no documento denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é exigido pelo Ministério da Educação para todas as instituições de ensino superior desde a publicação da Lei 10.861, de 2004. Essa norma instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, conforme preceitua a Lei de diretrizes e bases da educação nacional, de 1996. A elaboração do PDI deve atender ainda diversos dispositivos legais recentes, como o Decreto nº 9.057/2017, Decreto nº 9.235/2017 e a Portaria nº 315/2018, que atualizaram e regulamentaram aspectos relativos sobretudo à educação superior, e alinhar-se ao planejamento federal, como preceituam a Instrução Normativa nº 24/2020 e o Decreto nº 10.531/2020.

Enquanto plano estratégico, o PDI contém as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área da instituição, almejando assim o desenvolvimento e a manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão. Com o propósito de detalhar os meios pelos quais a universidade atingirá seus objetivos estratégicos e em atendimento à Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia, a Reitoria da UFLA publicou a Portaria nº 1.257, em outubro de 2020, instituindo assim a estrutura de planejamento estratégico, gerencial e operacional da UFLA para o período de 2021 a 2025.

A referida portaria contemplou a nova estrutura organizacional da universidade, aprovada pelo Conselho Universitário (CUNI) em maio de 2020, detalhando que cada Pró-Reitoria e cada Diretoria de Faculdade, Instituto e Escola da UFLA seria responsável pela elaboração de um Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU), documento de planejamento gerencial para o período de 2021-2025. Explicitou as peças que o PDU deverá conter, incluindo objetivos, metas, indicadores de resultados e ações da unidade, bem como a análise, avaliação e plano de tratamento de riscos para cada objetivo da unidade. Completam a estrutura de planejamento da UFLA, além do PDI e dos PDU das unidades, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, o Plano de Dados Abertos e o Plano de Transformação Digital.

Dessa forma, podemos estabelecer que os planos gerenciais elaborados pelas unidades acadêmicas e pelas pró-reitorias são o desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, com o detalhamento necessário para atender a especificidade de cada órgão. Estes planos gerenciais são responsáveis por criar metas e condições para que os objetivos estratégicos do PDI sejam distribuídos entre os diferentes entes que compõem a estrutura administrativa da UFLA. Este documento, portanto, possui uma interpretação do planejamento estratégico, buscando alinhar-se às suas diretrizes e conjuntamente responsabilizar as instâncias integrantes da estrutura do Instituto de Ciências Naturais para o atingimento de seus objetivos e cumprimento de sua missão. A versão integral deste documento inclusive as planilhas correspondentes estão disponíveis no endereço https://ufla.br/pdi/pdu.

1 ICN: INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

O percurso recente da Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi marcado pela expansão da estrutura física, pela ampliação do número de cursos de graduação e de programas de Pós-graduação, pelo aumento da quantidade de alunos ingressantes, exigindo novas formas de organização da Instituição. Como parte desse processo de reestruturação, foram criadas, em maio de 2020, as Unidades Acadêmicas (UA), nomeadas, segundo as especificidades das grandes áreas do conhecimento, por faculdades, escolas e institutos. Esse novo modelo tem como foco a descentralização das decisões acadêmico-administrativas e a horizontalização do poder de decisão no âmbito das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tais unidades congregam os diferentes grupos de departamentos, cursos de graduação, programas de Pós-graduação e órgãos vinculados, se houver. Essa nova estrutura organizacional, composta por 8 (oito) Unidades Acadêmicas, foi aprovada pelo Conselho Universitário (CUNI) em 22/05/2020 (Resolução CUNI nº 25), após análise e encaminhamentos feitos também pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE).

Nesse contexto, foi criado o **Instituto de Ciências Naturais (ICN)**, instituído pela Resolução CUNI nº 28, de 22 de maio de 2020. O ICN congrega os departamentos de Biologia, Ecologia e Conservação, Física e Química e tem por finalidade precípua a geração, o desenvolvimento, a socialização, a divulgação e a aplicação de conhecimentos em Biologia, Ecologia, Física e Química por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, integrados à formação profissional, com comprometimento ético e social, em conformidade com os princípios da UFLA.

1.1 Missão, visão e valores

Constitui missão do Instituto de Ciências Naturais manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, em todas as áreas de conhecimento do ICN, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

A visão para o ICN em 2025 é consolidar-se como uma unidade acadêmica de referência nacional e internacional, ampliando sua atuação como instituto de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Para o cumprimento de sua finalidade, da sua missão e de sua Visão, o ICN está alicerçado pelos seguintes valores: Universalidade; Excelência; Ética; Sustentabilidade; Transparência; Saúde e qualidade de vida; Trabalho em equipe; Compromisso social e Inovação; Compromisso com a equidade,a diversidade e a inclusão.

1.2 Cadeia de valor

Para o alcance de seus objetivos estratégicos e de sua missão institucional para o período 2021-2025, a Universidade Federal de Lavras organizou sua cadeia de valor em três principais grupos de atividades: atividades de apoio, finalísticas e estratégicas. Segundo Porter (1989), cadeia de valor “é um instrumento básico para diagnosticar a vantagem competitiva, de descobrir maneiras de criá-la e sustentá-la.”. O Instituto de Ciências Naturais é uma das oito unidades acadêmicas que compõem a estrutura da UFLA e, nessa condição, está intimamente ligado à proposta de criação de valor para a sociedade. As atividades desenvolvidas no âmbito das unidades acadêmicas são notadamente primárias ou finalísticas, ou seja, são atividades essenciais por meio das quais a universidade cumpre sua finalidade enquanto instituição pública de ensino, pesquisa e extensão.

Essa experiência de consumo do produto ou serviço contribui fortemente para a construção da percepção de valor pelo cliente (sociedade) nas diferentes atividades que ocorrem no ambiente dessas unidades. Na cadeia de valor do ICN (Figura 1), além das atividades primárias ou finalísticas, destacamos as atividades estratégicas e as atividades de apoio, que embora não agreguem valor diretamente para o cliente, são indispensáveis para que o instituto cumpra com seus objetivos e metas (ABPMP, 2013).

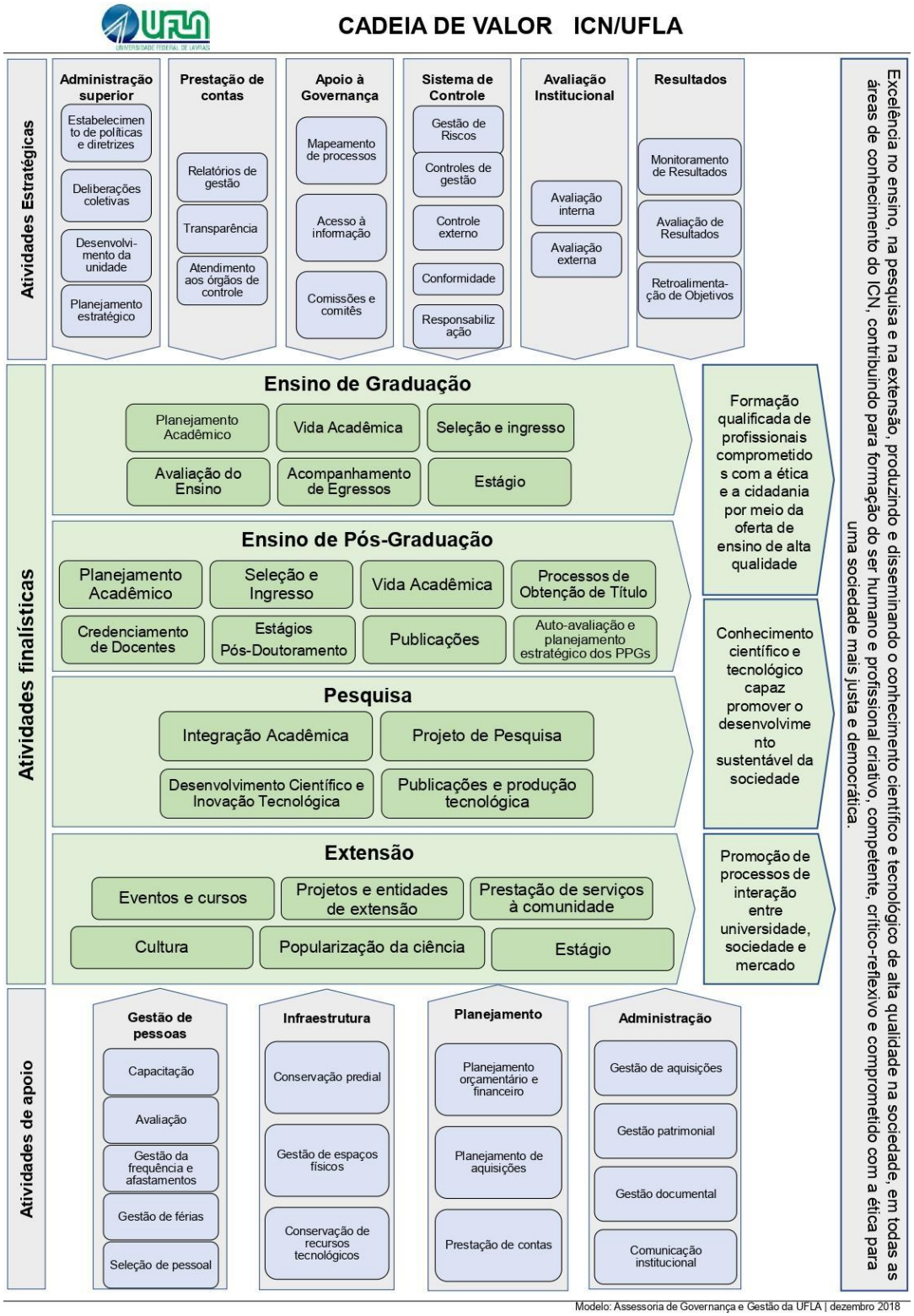


Figura 1: Cadeia de valor do ICN

1.3 Objetivos regimentais

O Instituto de Ciências Naturais - ICN é uma das Unidades Acadêmicas integradas à estrutura organizacional da Universidade Federal de Lavras. As Unidades Acadêmicas possuem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, no âmbito de suas competências. O ICN tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a socialização, a divulgação e a aplicação de conhecimentos na área de Ciências Naturais, por meio do ensino, pesquisa e extensão, integrados na formação profissional, na inovação, no desenvolvimento tecnológico e no comprometimento ético e social, em conformidade com os Princípios e Finalidades da UFLA.

As Unidades Acadêmicas são regidas pelo Estatuto da UFLA, pelo Regimento Geral e pelos Regimentos Internos que conterão o conjunto de normas de funcionamento e atribuições dos seus Órgãos, Departamentos, setores vinculados e órgãos suplementares.

1.4 Estrutura organizacional, competências e atribuições

A estrutura do ICN será composta pelos órgãos descritos na Figura 2.

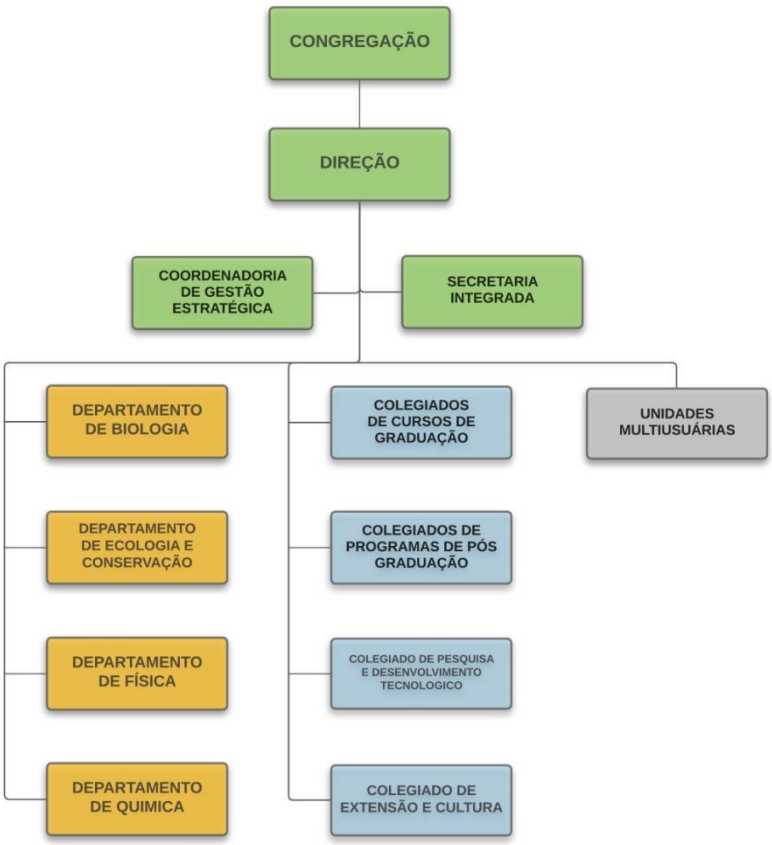


Figura 2: Organograma preliminar do Instituto de Ciências Naturais/UFLA

A Congregação é o órgão de deliberação superior do ICN, competindo-lhe supervisionar e deliberar em questões administrativas e políticas, o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da unidade, observando as diretrizes gerais estabelecidas pelos órgãos da Administração Superior da UFLA. Enquanto unidade acadêmica, o ICN será responsável pela regulação e oferta de cursos de graduação e programas de Pós-graduação em áreas correlatas de conhecimento.

A Diretoria do ICN, exercida pelo Diretor e em suas faltas ou impedimentos eventuais pelo Vice-Diretor, é o órgão ao qual compete supervisionar os programas de ensino, pesquisa e extensão e a execução das atividades administrativas no âmbito de sua atuação, dentro dos limites estatutários e regimentais.

O ICN contará com uma Coordenadoria de Gestão Estratégica (CGE), órgão de caráter executivo e consultivo, que terá como competência auxiliar o Diretor no planejamento, organização, direção e controle de todas as atividades administrativas no âmbito do ICN.

A Secretaria Integrada (SI) é o órgão do ICN que congregará as atividades de cunho administrativo e acadêmico, sendo responsável por secretariar de forma integrada os cursos de graduação e os programas de Pós-graduação vinculados à Unidade Acadêmica, em um trabalho coordenado pela Diretoria e pela CGE, com vistas a agregar e otimizar os recursos humanos existentes e atender à comunidade de maneira célere, eficaz e eficiente.

A estrutura, as competências e as atribuições da Diretoria, CGE, SI serão definidas no Estatuto, Regimento Geral da UFLA e nos regimentos internos do ICN e Resoluções específicas sobre o tema que emanarem do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) ou Conselho Universitário (CUNI).

O ICN é constituído pelos Departamentos de Biologia (DBI), de Ecologia e Conservação (DEC), de Física (DFI), e de Química (DQI), que reúnem componentes curriculares e áreas de conhecimento afins para atuação no ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, extensão e cultura. Integram os departamentos o Conselho Departamental, a Assembleia Departamental, os Setores, a Chefia, a Secretaria, os docentes e os servidores técnico-administrativos. Cada Departamento terá sua configuração, estrutura, atividades e suas competências regulamentadas nos seus Regimentos Internos, em consonância com o Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno do ICN.

Os Colegiados de Cursos de Graduação e os Colegiados de Programa de Pós-graduação exercem, respectivamente, a coordenação, o planejamento, o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades de ensino de cada curso de graduação e de cada Programa de Pós-graduação no âmbito do Instituto de Ciências Naturais.

O Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do ICN é o órgão colegiado responsável pela coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico no âmbito do Instituto de Ciências Naturais.

O Colegiado de Extensão e Cultura do ICN é o órgão colegiado responsável pela coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de extensão e de cultura no âmbito da unidade.

As estruturas, as competências e as atribuições dos Colegiados de Curso, Colegiados de Programa de Pós-graduação, do Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Colegiado de Extensão e Cultura e Unidades Multiusuárias serão definidas no Estatuto, Regimento Geral da UFLA, Regimentos das Pró-Reitorias e nos regimentos internos do ICN.

1.5 Serviços prestados

O Instituto de Ciências Naturais contribui para a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da formação superior de cidadãos éticos com alta qualificação profissional. Para isso, aproximadamente 110 professores, 32 servidores técnicos administrativos, além de pessoal contratado atuam direta ou indiretamente na oferta cursos de graduação e de pós-graduação pelo ICN conforme disposto nos Quadros 1 e 2:

Quadro 1: Cursos de graduação ofertados pelos ICN

Curso de graduação	Sobre o curso
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Criado em 2002 Turno: integral 25 vagas semestrais Duração: 9 períodos letivos Conceito 5 (ENADE 2017)
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Criado em 2008 Turno: integral 25 vagas semestrais Duração: 9 períodos letivos Conceito 5 (ENADE 2017)
Química (Bacharelado)	Criado em 2009 Turno: integral 30 vagas semestrais Duração: 8 períodos letivos Conceito 3 (ENADE 2017)
Química (Licenciatura)	Criado em 2001 Turno: integral 30 vagas semestrais Duração: 8 períodos letivos Conceito 4 (ENADE 2017)
Engenharia Física (Bacharelado)	Criado em 2018 Turno: integral 25 vagas semestrais Duração: 10 períodos letivos

Quadro 2: Cursos de pós-graduação ofertados pelo ICN

Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas
● Criado em 1986 ● Formação: Mestrado e Doutorado ● Área de concentração: Genética e Melhoramento de Plantas ● Linhas de Pesquisa: Citogenética Vegetal, Genética Molecular e de Fitopatógenos, Genética e Melhoramento de Plantas de Importância Econômica e Genética Quantitativa Aplicada ao Melhoramento de Plantas ● Conceito Capes: 7
Pós-graduação em Microbiologia Agrícola
● Criado em 2001 ● Formação: Mestrado e Doutorado ● Área de concentração: Microbiologia Agrícola ● Linhas de Pesquisa: Ecologia, genética e fisiologia de microrganismos; Biotecnologia de microrganismos aplicada à agropecuária e ao meio ambiente; Qualidade e segurança microbiológica de alimentos ● Conceito Capes: 6
Pós-graduação em Ecologia Aplicada
● Criado em 2006 ● Formação: Mestrado e Doutorado ● Área de concentração: Ecologia e Conservação de Recursos Naturais em Paisagens Fragmentadas e Agrossistemas ● Linhas de Pesquisa: Levantamento e Descrição da Biodiversidade e sua Relação com o Ambiente;

e Ecologia e Monitoramento de Ecossistemas sob Interferência Antrópica
- Conceito Capes: 5

Pós-graduação em Agroquímica

- Criado em 1998
- Formação: Mestrado e Doutorado
- Área de concentração: Química/Bioquímica
- Linhas de Pesquisa: Bioquímica, Tecnologia de Cachaça e Produtos Naturais e Sintéticos; Química Ambiental aplicado a Agricultura; e Química Computacional aplicada na Agricultura
- Conceito Capes: 5

Pós-graduação em Biotecnologia Vegetal

- Criado em 2006
- Formação: Mestrado e Doutorado
- Área de concentração: Biotecnologia Vegetal
- Linhas de Pesquisa: Análise Genômica e Funcional; Biologia Molecular da Relação Planta - Microorganismos e Insetos; Transformação Genética e Clonagem
- Conceito Capes: 4

Pós-graduação em Fisiologia Vegetal

- Criado em 1988
- Formação: Mestrado e Doutorado
- Área de concentração: Fisiologia Vegetal
- Linhas de Pesquisa: Bioquímica, nutrição e metabolismo de plantas; Fisiologia do crescimento e desenvolvimento vegetal; Fisiologia vegetal aplicada; e Macrofisiologia
- Conceito Capes: 4

Pós-Graduação em Botânica Aplicada

- Criado em 2012
- Formação: Mestrado e Doutorado
- Área de concentração: Botânica Aplicada
- Linhas de Pesquisa: Estrutura e Funcionamento das Plantas; Biossistemática Vegetal
- Conceito Capes: 4

Pós-graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais

- Criado em 2013
- Formação: Mestrado e Doutorado
- Área de concentração: Química
- Linhas de Pesquisa: Catálise, Desenvolvimento e Aplicação de Métodos Analíticos, Eletroanalítica e desenvolvimento de sensores, Química Ambiental, Química Teórica e Computacional, Química Orgânica
- Conceito Capes: 4

Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas

- Criado em 2011
- Formação: Mestrado
- Área de concentração: Genética e Melhoramento de Plantas
- Linhas de Pesquisa: Genética de populações, quantitativa e molecular; Genética e melhoramento de plantas de importância econômica para o agronegócio
- Conceito Capes: 4

Pós-Graduação em Educação Científica e Ambiental

- Criado em 2019

● Formação: Mestrado e Doutorado ● Área de concentração: Educação Científica e Ambiental ● Linhas de Pesquisa: Educação, Cultura, Ciência e Ambiente; História e Filosofia da Ciências; e Linguagens, Práticas e Processos na Educação em Ciências ● Conceito Capes: A
Pós-graduação em Física
● Criado em 2019 ● Formação: Mestrado ● Área de concentração: Física ● Linhas de Pesquisa: Física Experimental e Aplicada; Física da Matéria Condensada; Física Estatística; e Física de Partículas e Campos ● Conceito Capes: A

Além do comprometimento com a oferta do ensino de graduação e pós-graduação, os docentes do Instituto de Ciências Naturais desenvolvem pesquisas em diversas áreas do conhecimento, gerando publicações de relevância quantitativa e qualitativa em periódicos indexados com alto fator de impacto. Além da excelência na pesquisa, foram registradas 6 patentes entre 2018-2020 pelos pesquisadores do ICN, o que comprova a busca pela inovação e pela aplicação do conhecimento científico. As parcerias coordenadas pelos pesquisadores do ICN que estavam vigentes em 2020 e que envolveram transferência de recursos estão resumidas na Figura 3.

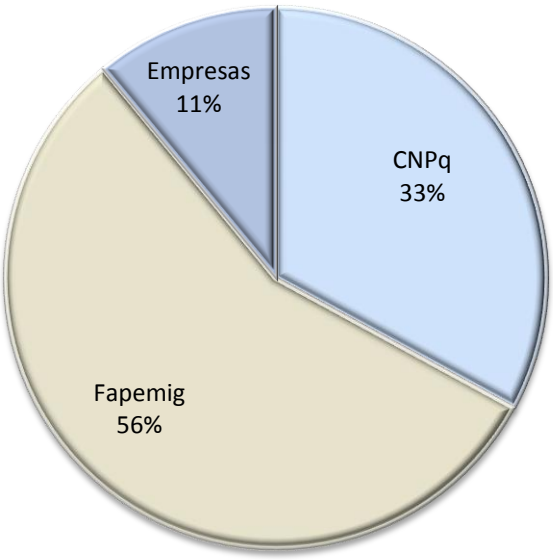


Figura 3: Parcerias vigentes em 2020 coordenadas pelos pesquisadores do ICN

Além das oportunidades de parceria mencionadas, o Instituto de Ciências Naturais disponibiliza à comunidade a prestação de serviços nos laboratórios localizados no Departamento de Química: Laboratório de Fertilizantes e Corretivos (análises de macro e micronutrientes em fertilizantes minerais sólidos e corretivos de acidez); Laboratório de Análise Foliar (análise de macro e micronutrientes e de metais pesados); e Laboratório de Análises de Qualidade de Aguardente (análises de teor alcoólico, densidade, exame organoléptico, acidez volátil, extrato seco, alcoóis superiores, metanol, aldeídos, ésteres, furfural, cobre, glicerol, carbamato de etila, acroleina e soma dos componentes secundários).

1.6 Horário de atendimento

O horário geral de funcionamento do Instituto de Ciências Naturais e de suas subunidades é de 8h às 12h e 14h às 18h.

2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ICN 2021-2025

A estrutura de planejamento estratégico, gerencial e operacional para o período de 2021 a 2025 foi instituída pela Reitoria da Universidade Federal de Lavras por meio da Portaria nº 1.257 de 2 de outubro de 2020, em observância à Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia. Serão congregados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 e demais documentos de planejamento estratégicos da UFLA os denominados Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDU), de cunho gerencial e operacional.

2.1 Análise de cenários e Análise SWOT

Para a elaboração do PDU ICN 2021-2025 foi considerada a análise de cenários contida no PDI 2021-2025.

Quadro 3: Análise de Cenários para a construção do PDI 2021-2025.

Macrotendências mais prováveis para os próximos 5 anos	Consequências para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão na UFLA
Dimensão Política	
- Instabilidade Política - Reformas tributárias e administrativa - Indefinição da definição do teto dos gastos (EC 95) - Portaria 1.122 /2020 MCTIC - Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social 2020 a 2030 (2018 em atualização) - Plano Nacional de Educação - Diretrizes resultantes do Plano Nacional de Pós-graduação - Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - PPA 2020-2023 (Lei 13.971/2019) - Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 (Decreto 10.332/2020)	- Redução do número de servidores e colaboradores terceirizados - Reestruturação na carreira de docentes e TAES - Redução de recurso de fomento público à pesquisa - Aumento das demandas da sociedade por ciência e tecnologias inovadoras (CT&I) - Utilização de energias renováveis pela UFLA - Necessidade de definição de nova política institucional para ensino de graduação - Transformação digital
Dimensão Econômico-Social	
- Crise Econômica - Desemprego - Queda na arrecadação fiscal - Transformações dos processos de socialização - Redução do poder aquisitivo de algumas famílias - Aumento da desigualdade social - Redução ou estagnação orçamentária	- Redução na capacidade de investimento em capital - Redução em programas de bolsas ofertados pela UFLA - Redução em programas de bolsas pelas agências de fomento - Redução de procura de alunos pela universidade - Aumento da evasão estudantil - Extinção de curso devido baixa procura - Transformação do modo de trabalho pós-pandemia - Novos paradigmas do processo de ensino-aprendizagem - Aumento do número de estudantes em situação de

	vulnerabilidade socioeconômica com maiores demandas pelos programas de assistência estudantil - Ampliação do número de cursos de especialização - Possibilidade de captação de recursos internacionais - Aumento da demanda por assistência a saúde da comunidade acadêmica - Necessidade de aumento na captação de recursos para obtenção de rendas próprias
Legais	
- Lei 11.196/05: Lei do Bem - Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação - Lei Complementar 173(2019) - Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - Normas infralegais - Decreto nº 9.203/2017, alterado pelo Decreto nº 9.901/2019 - Normativa Conjunta CGU/MP nº 1/2016 - Portaria CGU 1089/2018 - Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84/2020 - Elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico (IN Min. Econ. 24/2020)	- Aumento na demanda da sociedade por desenvolvimento científico e inovação tecnológica. - Aumento na capacidade de captação de recursos na iniciativa privada - Aumento no número de bolsas ofertadas pela iniciativa privada - Redução do número de servidores - Restrições normativas e legais para aplicação de recursos orçamentários em ações para o desenvolvimento institucional - Melhoria no sistema de Governança da UFLA - Conformidade Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018

Fonte: PDI UFLA 2021-2025

Por meio da Análise SWOT, foram levantadas e discutidas amplamente pela comissão as forças (*Strengths*), as fraquezas (*Weaknesses*), as oportunidades (*Opportunities*) e as ameaças (*Threats*) reconhecidas nos ambientes interno e externo do ICN. A Análise SWOT é uma técnica amplamente utilizada pelas organizações para gerar informações que subsidiem a tomada de decisões estratégicas, sobretudo quando se lida com situações complexas em um período de tempo reduzido (ABPMP, 2013). Cada variável ambiental constante do rol de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas foi avaliada pela comissão, que estabeleceu sua relevância no contexto da elaboração do plano de desenvolvimento da unidade (Quadros 4, 5, 6 e 7).

Quadro 4: Avaliação do grau de relevância das oportunidades do ICN, 2021-2025

Oportunidades	Probabilidade de ocorrência 1-Rara – 5-Muito provável	Impacto (efeito) Positivo 1: Incidental – 5: Extremo	Potencialidade 1: Muito baixa – 5: Muito alta	Grau de relevância
Demanda por cursos de especialização	5	5	4	100
Utilização de recursos tecnológicos digitais de informação e comunicação em apoio ao ensino-aprendizagem	5	5	4	100
Necessidade da sociedade usufruir do conhecimento produzido pela Universidade	5	5	4	100

Possibilidade de ampliação da integração entre grupos de pesquisa e programas de Pós-graduação	4	5	5	100
Adoção de tecnologias emergentes para a automação e gestão do Câmpus	4	5	4	80
Aumento das possibilidades de parcerias público-privadas para o desenvolvimento científico e inovação tecnológica	4	5	4	80
Aumento das oportunidades de parcerias e de qualificação de estudantes estrangeiros no eixo Sul-Sul	4	5	4	80
Possibilidade de aumento na captação de recursos para obtenção de rendas próprias	3	5	4	60
Possibilidade de captação de recursos internacionais	3	5	2	30

Quadro 5: Avaliação do grau de relevância das ameaças para o ICN, 2021-2025

Ameaças	Probabilidade de ocorrência 1 – Rara – 5-Muito provável	Impacto (efeito) Negativo 1: Incidental – 5: Extremo	Vulnerabilidade 1: Muito baixa – 5: Muito alta	Grau de relevância
Redução ou estagnação orçamentária	5	5	5	125
Não liberação de vagas pactuadas e de vacâncias de servidores	4	5	5	100
Aumento da evasão estudantil	4	5	4	80
Redução na captação de recursos públicos para a pesquisa	5	4	4	80
Número insuficiente de servidores técnico administrativos e agentes terceirizados com qualificação específica para o desempenho das atividades relacionadas à Secretaria Integrada e CGE	3	5	5	75
Redução de procura de estudantes pela universidade	4	4	4	64
Dificuldade na aquisição de equipamentos e serviços por meio de processos licitatórios	3	5	4	60
Reestruturação na carreira de docentes e TAES	4	4	3	48

Quadro 6: Avaliação do grau de relevância das forças do ICN, 2021-2025

Forças	Diferenciação sobre os concorrentes 1: Muito pequena - 5: Muito grande	Facilidade de imitação 1: Muito fácil - 5: Muito difícil	Impacto (efeito) Positivo 1: Incidental – 5: Extremo	Grau de relevância
Grupos de pesquisa consolidados nas áreas de atuação do ICN, com expertise e tradicão em pesquisas nas áreas de ciências agrárias e biodiversidade	5	5	5	125
Qualidade dos cursos de graduação e sua integração com a Pós-graduação	4	5	5	100
Infraestrutura física e de equipamentos	4	4	5	80
Número elevado de programas de Pós-graduação, com Mestrado e Doutorado, bem avaliados pela Capes	4	4	4	64
Localização privilegiada em relação aos eixos de desenvolvimento e para atuação em pesquisa	4	4	4	64
Competência em áreas de tecnologias transversais visando o desenvolvimento agrícola e a sustentabilidade ambiental	4	4	4	64
Coleções biológicas e laboratórios multiusuários	4	4	4	64
Elevada produção científica qualificada em nível internacional e publicações em periódicos de alto fator de impacto	4	3	4	48

Quadro 7: Avaliação do grau de relevância das fraquezas do ICN, 2021-2025

Fraquezas	Diferenciação dos concorrentes 1: Muito pequena – 5: Muito grande	Facilidade de melhoria 1: Muito fácil - 5: Muito difícil	Impacto (efeito) Negativo 1: Incidental – 5: Extremo	Grau de relevância
Número reduzido de servidores técnicos administrativos, com distribuição heterogênea	5	5	5	125
Política incipiente de comunicação para forte inserção na sociedade, com ações direcionadas à comunicação e marketing do ICN	4	4	5	80

Experiência em boas práticas em governança e gestão na nova estrutura organizacional	4	3	5	60
Número de citação de publicações	3	4	5	60
Visibilidade e concentração de captação de recursos heterogênea entre os grupos de pesquisa	3	4	4	48
Sistema de acompanhamento de egressos	2	3	5	30
Gestão de processos	2	3	5	30

A matriz SWOT foi elaborada a partir do arranjo das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças levantadas pela comissão. O primeiro quadrante da matriz de densidade (correlação das forças e oportunidades) resultou uma densidade de 75,6%, que representa, na perspectiva da comissão, o quanto as forças podem contribuir para o aproveitamento das oportunidades levantadas. No segundo quadrante (correlação das forças e ameaças) a densidade resultante foi de 62,5%, que indica o quanto as forças podem contribuir para combater, enfrentar, mitigar as ameaças identificadas pela comissão do PDU. No terceiro quadrante (correlação das fraquezas e oportunidades) a densidade calculada foi de 65,7%, que indica o quanto as fraquezas podem impactar no aproveitamento das oportunidades identificadas pela comissão. No quarto quadrante (correlação das fraquezas e ameaças) a densidade resultante foi de 62,1%, que indica o quanto as fraquezas podem colaborar para a vulnerabilidade do ICN às ameaças ambientais. Esses resultados estão apresentados na Figura 4.

Matriz SWOT
Densidade dos quadrantes

0: Relação nula
1: Relação muito baixa
2: Relação baixa
3: Relação razoável
4: Relação alta
5: Relação muito alta

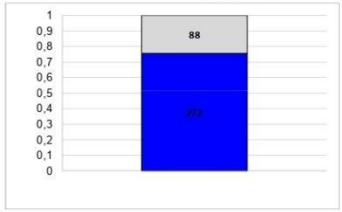
OPORTUNIDADES

		100	100	100	100	80	80	80	60	30	Total
		Demanda por cursos de especialização	Utilização de recursos tecnológicos digitais de informação e comunicação em apoio ao ensino-aprendizagem	Necessidade da sociedade usufruir do conhecimento produzido pela Universidade	Possibilidade de ampliação da integração entre grupos de pesquisa e programas de pós-graduação	Adoção de tecnologias emergentes para a automação e gestão do Câmpus	Aumento das possibilidades de parcerias público-privadas para o desenvolvimento científico e inovação tecnológica	Aumento das oportunidades de parcerias e de qualificação de estudantes estrangeiros no país SUFOLU	Possibilidade de aumento na captação de recursos para obtenção de rendas próprias	Possibilidade de captação de recursos internacionais	
FORÇAS	125	Grupos de pesquisa consolidados nas áreas de atuação do ICN, com expertise e tradição em pesquisas nas áreas de ciências agrárias e biodiversidade									41
	100	Qualidade dos cursos de graduação e sua integração com a pós-graduação									38
	80	Infraestrutura física e de equipamentos									32
	64	Número elevado de programas de pós-graduação, com Mestrado e Doutorado, bem avaliados pela Capes									36
	64	Localização privilegiada em relação aos eixos de desenvolvimento e para atuação em pesquisa									29
	64	Competência em áreas de tecnologias transversais visando o desenvolvimento agrícola e a sustentabilidade ambiental									37
	64	Coleções biológicas e laboratórios multiusuários									26
	48	Elevada produção científica qualificada em nível internacional e publicações em periódicos de alto fator de impacto									33
											0
											0
											0
											0
											0
											0
											0
											0
Total		29	18	33	37	13	38	37	34	33	272
%T Forças		72,5%	45,0%	82,5%	92,5%	32,5%	95,0%	92,5%	85,0%	82,5%	

POTENCIALIDADE DE AÇÃO OFENSIVA

Indica a existência de potencialidade de ação apontando o quanto as forças podem ajudar a aproveitar as oportunidades do mercado.

Pontos possíveis: 360
Alcance: 272
Densidade: 75,6%



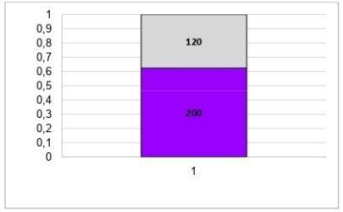
AMEAÇAS

		125	100	80	80	75	64	60	48	Total	Grau de atuação da Força: Σ Força	%T Força
		Redução ou estagnação orçamentária	Não liberação de vagas pactuadas e de vacâncias de servidores	Aumento da evasão estudantil	Redução na captação de recursos públicos para a pesquisa	Aumento insuficiente de servidores técnico-administrativos e apertes terceirizados com qualificação específica para o desempenho das atividades relacionadas	Redução de procura de estudantes pela universidade	Dificuldade na aquisição de equipamentos e serviços por meio de processos licitatórios	Reestruturação na carreira de docentes e TAES			
FORÇAS	125									32	73	47,1%
	100									31	69	44,5%
	80									28	60	38,7%
	64									34	70	45,2%
	64									13	42	27,1%
	64									23	60	38,7%
	64									7	33	21,3%
	48									32	65	41,9%
										0	0	0,0%
										0	0	0,0%
										0	0	0,0%
										0	0	0,0%
										0	0	0,0%
										0	0	0,0%
										0	0	0,0%
										0	0	0,0%
Total		24	23	31	30	14	36	22	20	200	Grau de atuação da Fraqueza: Σ Fraqueza	%T Fraqueza
%T Forças		60,0%	57,5%	77,5%	75,0%	35,0%	90,0%	55,0%	50,0%			

POTENCIALIDADE DE AÇÃO DEFENSIVA

Indica o potencial da capacidade defensiva demonstrando o quanto o conjunto de forças está preparado para rechaçar as ameaças que se aproximam.

Pontos possíveis: 320
Alcance: 200
Densidade: 62,5%



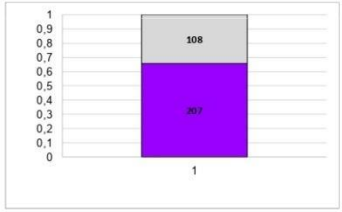
FRAQUEZAS

FRAQUEZAS	125	Número reduzido de servidores técnicos administrativos, com distribuição heterogênea																															
	80	Política incipiente de comunicação para forte inserção na sociedade, com ações direcionadas à comunicação e marketing do ICN																															
	60	Experiência em boas práticas em governança e gestão na nova estrutura organizacional																															
	60	Número de citação de publicações																															
	48	Visibilidade e concentração de captação de recursos heterogênea entre os grupos de pesquisa																															
	30	Sistema de acompanhamento de egressos																															
	30	Gestão de processos																															
Σ Fraquezas		22	15	27	19	17	30	23	5	27	0	0	0	0	0	0	0	207	27	18	22	25	27	18	16	21	0	0	0	0	0	0	0	174
%T Fraquezas		62,9%	42,9%	77,1%	54,3%	48,6%	85,7%	65,7%	14,3%	77,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		77,1%	51,4%	62,9%	71,4%	77,1%	51,4%	45,7%	60,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
%T Forças - %T Fraquezas		9,6%	2,1%	5,4%	38,2%	-16,1%	9,3%	26,8%	70,7%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		-17,1%	6,1%	14,6%	3,6%	-42,1%	38,6%	9,3%	-10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
		Grau de acessibilidade à oportunidade																	Grau de impacto da ameça															

DEBILIDADES

Identifica o nível de debilidade da capacidade ofensiva indicando o quanto as fraquezas podem causar problemas para o aproveitamento das oportunidades.

Pontos possíveis: 315
Alcance: 207
Densidade: 65,7%



VULNERABILIDADES

Apresenta o nível de vulnerabilidade da organização indicando o quanto o conjunto de fraquezas pode amplificar o efeito das ameaças.

Pontos possíveis: 280
Alcance: 174
Densidade: 62,1%

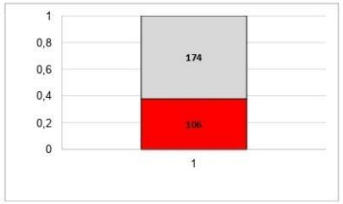


Figura 4: Densidade dos quadrantes da matriz SWOT para o PDU-ICN 2021-2025

O posicionamento estratégico global, que consiste no resultado da soma das capacidades ofensiva e defensiva, representa numericamente a situação estratégica mais favorável ou menos favorável à implantação das ações planejadas. Em uma escala que vai de -200% a 200%, o Posicionamento Estratégico Global resultante foi de 10,2%, em uma faixa que indica uma condição de equilíbrio (Quadro 8).

Quadro 8: Posicionamento Estratégico Global do ICN resultante da matriz SWOT

Densidade dos Quadrantes		
SWOT	**Oportunidades**	**Ameaças**
Forças	75,56%	62,5%
Fraquezas	65,71%	62,14%
Posicionamento Estratégico Global	**Capacidade Ofensiva**	**Capacidade Defensiva**
10,20%	9,84%	0,36%

Fonte: Macroplan (s.d.), adaptado

2.2 Objetivos, metas, indicadores, recursos e investimentos necessários e ações

No Quadro 9 são apresentadas as informações detalhadas sobre os objetivos, metas, os indicadores, as fontes de recursos financeiros necessários, a estimativa de recursos orçamentários, de investimentos necessários, as metas planejadas e as ações do ICN para o período 2021-2025. No Quadro 10 estão dispostos os indicadores do PDU ICN 2021-2025 a serem utilizados para o monitoramento acerca do cumprimento das metas. As planilhas correspondentes encontram-se disponíveis no endereço: https://ufla.br/pdi/pdu.

Quadro 9: Objetivos da Unidade ICN para o período de 2021-2025

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2025)				Estimativa de Recursos Orçamentários de Investimentos Necessários (2021-2025)	VALOR BASE	META ANUAL PLANEJADA					Responsável	ESTRATÉGIAS
					LOA-UFLA	TED	Projetos	Outras			2021	2022	2023	2024	2025		
1	Promover o alinhamento estratégico em todos os níveis organizacionais	Garantir que 100% dos planos em níveis de departamentos e órgãos vinculados ao ICN estejam alinhados ao PDU e ao PDI	% dos planos em níveis de departamentos e órgãos vinculados ao ICN alinhados com o PDU e ao PDI	Σ n planos em níveis de departamentos e órgãos vinculados ao ICN alinhados com o PDU / Σ n planos em níveis de departamentos e órgãos vinculados ao ICN	X					0	100%	100%	100%	100%	100%	Direção	• Oferecer suporte aos departamentos e órgãos vinculados envolvidos para a elaboração de planos de ações • Manter atualizadas as informações dos sistemas de monitoramento do cumprimento das metas e dos indicadores e da gestão de riscos dos objetivos constantes do PDU • Estabelecer comissão para estudos de proposta do Plano de Continuidade de Negócios do ICN e encaminhar para apreciação da Congregação • Aprovar o Plano de Continuidade de Negócios do ICN nos prazos estabelecidos pela Direção Executiva da UFLA
2	Ampliar as pesquisas do ICN em parceria com o setor público e Organizações da Sociedade Civil	Ampliar o número de projetos de pesquisa em parceria com órgãos públicos em 10% até 2025	Nº de projetos de pesquisa com coordenadores do ICN em parceria com órgãos públicos e Organizações da Sociedade Civil	Σ n projetos de pesquisa em parceria com órgãos públicos e Organizações da Sociedade Civil entre 2021 e 2025	X					72	72	75	77	79	80	Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Colegiados de Programas de Pós-graduação	• Realizar seminários, convidando potenciais parceiros, para apresentação das potencialidades do ICN • Realizar seminários com docentes para orientação sobre submissão de projetos • Promover workshops e desafios tecnológicos que incentivem a pesquisa aplicada • Promover cursos para elaboração de projetos • Desenvolver mecanismos/indicadores de acompanhamento e valorização do trabalho dos pesquisadores do ICN
3	Ampliar as parcerias do ICN com o setor privado nacional e internacional visando ampliação do número de pesquisas, captação de recursos, geração de tecnologias e formação de pessoal	Ampliar o número de contratos e convênios sob coordenação de servidores do ICN com empresas em 20% no período de 2021 a 2025	Número de contratos e convênios sob coordenação de servidores do ICN com o setor privado	Σ de contratos e convênios sob coordenação de servidores do ICN com o setor privado entre 2021 e 2025	X					16	16	17	18	18	19	Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Colegiados de Programas de Pós-graduação	• Estabelecer comissão ou grupo de trabalho para implementação das estratégias e ações para a captação de recursos via contratos e convênios no ICN • Realizar estudos para otimizar o trâmite interno dos instrumentos de celebração de contratos e convênios • Solicitar apoio à NINTEC, INBATEC e a Coordenadoria de Contratos e Convênios para treinamento acerca do trâmite dos convênios • Realizar seminários, convidando potenciais parceiros, para apresentação das potencialidades do ICN • Realizar seminários com docentes para orientação sobre submissão de projetos voltados para iniciativa privada • Promover workshops e desafios tecnológicos que incentivem a pesquisa aplicada • Participar da implementação do uso e exploração do Parque tecnológico • Participar da implementação do uso e exploração da incubadora de empresas • Elaborar um catálogo com as áreas de atuação dos pesquisadores, com os serviços prestados e a infraestrutura do ICN para divulgação na página do ICN na internet • Desenvolver mecanismos/indicadores de acompanhamento e valorização do trabalho dos pesquisadores do ICN • Articular com empresas interessadas a criação de centros de pesquisa utilizando benefícios da Lei do Bem • Buscar assessoria jurídica para implementação de estratégias de captação de recursos advindos de fundos, agências e instituições internacionais

																	• Ofertar treinamentos e cursos de pós-graduação Lato Sensu voltados a demandas específicas e formação continuada de profissionais do mercado
		Ampliar o percentual de docentes do ICN que atuam formalment e no âmbito de contratos e convênios com empresas para 20% no período de 2021 a 2025	Percentual de docentes do ICN que atuam formalmente no âmbito de contratos e convênios com empresas	Σ de docentes do ICN que atuam formalmente no âmbito de contratos e convênios com empresas / Σ de docentes do ICN	X					13,6%	13,6%	15,2%	16,8%	18,4%	20,0%	Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Colegiados de Programas de Pós-graduação	• Estabelecer comissão ou grupo de trabalho para implementação das estratégias e ações para a captação de recursos via contratos e convênios no ICN • Realizar estudos para otimizar o trâmite interno dos instrumentos de celebração de contratos e convênios • Solicitar apoio à NINTEC, INBATEC e a Coordenadoria de Contratos e Convênios para treinamento acerca do trâmite dos convênios • Realizar seminários, convidando potenciais parceiros, para apresentação das potencialidades do ICN • Realizar seminários com docentes para orientação sobre submissão de projetos voltados para iniciativa privada • Promover workshops e desafios tecnológicos que incentivem a pesquisa aplicada • Participar da implementação do uso e exploração do Parque tecnológico • Participar da implementação do uso e exploração da incubadora de empresas • Elaborar um catálogo com as áreas de atuação dos pesquisadores, com os serviços prestados e a infraestrutura do ICN para divulgação na página do ICN na internet • Desenvolver mecanismos/indicadores de acompanhamento e valorização do trabalho dos pesquisadores do ICN • Articular com empresas interessadas a criação de centros de pesquisa utilizando benefícios da Lei do Bem • Buscar assessoria jurídica para implementação de estratégias de captação de recursos advindos de fundos, agências e instituições internacionais • Ofertar treinamentos e cursos de pós-graduação Lato Sensu voltados a demandas específicas e formação continuada de profissionais do mercado • Atuar junto à PRP para registrar a atuação em subprojetos no âmbito de contratos e convênios com empresas
4	Ampliar a captação de recursos de rendas próprias pelo ICN por meio de estratégias administrativas	Ampliar em 40% a captação de recursos financeiros arrecadado s por meio da Conta Única da União e por meio de convênios com a Fundecc relativos ao ano anterior até 2025	Volume anual arrecadado de recurso por meio da Conta Única da União pelo ICN e recursos financeiros de prestação de serviços arrecadados via Fundecc	Σ recursos financeiros arrecadados por meio da Conta Única da União + Σ recursos financeiros de prestação de serviços arrecadados via Fundecc	X				R$ 140.000,00	R$ 17.500,00	R$ 17.500,00	R$ 24.500,00	R$ 34.300,00	R$ 48.020,00	R$ 67.228,00	Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Unidades Multiusuárias	• Levantar os produtos e serviços passíveis de comercialização provenientes das atividades de ensino, pesquisa e extensão • Efetivar a comercialização de produtos residuais provenientes das atividades de ensino, pesquisa e extensão • Aprimorar a oferta de serviços passíveis de contratação por pessoas físicas e jurídicas • Propor cursos de pós-graduação *Lato Sensu* • Celebrar convênios e acordos de parceria com a iniciativa privada • Reduzir o tempo de celebração de instrumentos jurídicos • Ofertar cursos de curta duração em plataformas on line e/ou presencial em parceria com fundação de apoio • Ofertar cursos *in company* • Aumentar a produção tecnológica no âmbito do Instituto de Ciências Naturais por meio do registro de patentes e de cultivares
5	Executar efetivamente o orçamento descentralizado ao ICN	100% do orçamento descentraliz ado será executado pelo ICN em um período de 3 anos	% do orçamento descentraliza do executado pelo ICN	Montante executado / Montante descentralizado * 100	X					0	100%	100%	100%	100%	100%	Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos	• Capacitar os servidores nas Coordenações de Gestão Estratégica • Elaborar o Plano Anual de Contratações do ICN dentro de um cronograma • Usar do mecanismo de dispensa de licitação para aquisição de materiais e serviços para projetos de pesquisa e desenvolvimento científico • Avaliar a execução orçamentária de anos anteriores permitindo ganho de efetividade • Registrar as necessidades de contratação e aquisição de maneira constante, de forma a subsidiar a elaboração do PAC • Solicitar adequação dos sistemas de informação necessários à gestão financeira/orçamentária do ICN • Acompanhar sistematicamente as atas de registro de

																	preços para execução efetiva dos recursos do ICN
6	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) dos cursos no âmbito do ICN	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) para 70% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	Total de Aptos a colar grau (Ndi) dividido pelo total de ingressantes no ano base (Ni) [Ndi / Ni] Ndi é a soma (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. Ni é a soma (1º e 2º semestres) do ano correspondente à turma de ingresso. Para se estabelecer o ano da turma de ingresso se subtrai do ano letivo de exercício o tempo padrão de duração do curso definido em uma tabela da Andifes.	X					57%	57%	60%	63%	67%	70%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação Colegiados de Programas de Pós-graduação Colegiado de Extensão e Cultura	• Intensificar as ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento, mitigando a retenção • Promover ações para redução do número de alunos por turma nas disciplinas de base no âmbito do ICN • Estabelecer parceria com os programas de pós-graduação para oferta de tutoria no âmbito do ICN • Intensificar a inovação metodológica e tecnológica dos processos de ensino-aprendizagem • Aprimorar o sistema de avaliação do ensino, com foco no trabalho desenvolvido pelos docentes, considerando a participação dos estudantes, coordenadores e também do próprio docente (autoavaliação e avaliação externa) • Promover ações para inserção efetiva dos estudantes em atividades extracurriculares, de iniciação científica e à docência no âmbito do ICN • Intensificar as ações de formação continuada de docentes do ICN • Fomentar a adoção de programas de mentoria no âmbito do ICN • Promover a participação dos núcleos de estudo do ICN nas atividades letivas • Implementar ações em parceria com a Diretoria de Apoio e Desenvolvimento do Ensino visando melhoria no desempenho dos estudantes dos cursos do ICN no ENADE • Promover visitas técnicas e palestras sobre o trabalho do profissional em áreas de atuação do ICN
		Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) para 60% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	Total de Aptos a colar grau (Ndi) dividido pelo total de ingressantes no ano base (Ni) [Ndi / Ni] Ndi é a soma (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. Ni é a soma (1º e 2º semestres) do ano correspondente à turma de ingresso. Para se estabelecer o ano da turma de ingresso se subtrai do ano letivo de exercício o tempo padrão de duração do curso definido em uma tabela da Andifes.	X					44%	44%	48%	52%	56%	60%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação Colegiados de Programas de Pós-graduação Colegiado de Extensão e Cultura	• Intensificar as ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento, mitigando a retenção • Promover ações para redução do número de alunos por turma nas disciplinas de base no âmbito do ICN • Estabelecer parceria com os programas de pós-graduação para oferta de tutoria no âmbito do ICN • Intensificar a inovação metodológica e tecnológica dos processos de ensino-aprendizagem • Aprimorar o sistema de avaliação do ensino, com foco no trabalho desenvolvido pelos docentes, considerando a participação dos estudantes, coordenadores e também autoavaliação docente • Promover ações para inserção efetiva dos estudantes em atividades extracurriculares, de iniciação científica e à docência no âmbito do ICN • Intensificar as ações de formação continuada de docentes do ICN • Fomentar a adoção de programas de mentoria no âmbito do ICN • Promover a participação dos núcleos de estudo do ICN nas atividades letivas • Implementar ações em parceria com a Diretoria de Apoio e Desenvolvimento do Ensino visando melhoria no desempenho dos estudantes dos cursos do ICN no ENADE • Promover visitas técnicas e palestras sobre o trabalho do profissional em áreas de atuação do ICN
		Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação em Química (Licenciatur	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	Total de Aptos a colar grau (Ndi) dividido pelo total de ingressantes no ano base (Ni) [Ndi / Ni]	X					25%	25%	29%	33%	37%	40%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação Colegiados de Programas de Pós-	• Intensificar as ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento, mitigando a retenção • Promover ações para redução do número de alunos por turma nas disciplinas de base no âmbito do ICN • Estabelecer parceria com os programas de pós-graduação para oferta de tutoria no âmbito do ICN

		a) para 40% até 2025		Ndi é a soma (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. Ni é a soma (1º e 2º semestres) do ano correspondente à turma de ingresso. Para se estabelecer o ano da turma de ingresso se subtrai do ano letivo de exercício o tempo padrão de duração do curso definido em uma tabela da Andifes.												graduação Colegiado de Extensão e Cultura	• Intensificar a inovação metodológica e tecnológica dos processos de ensino-aprendizagem • Aprimorar o sistema de avaliação do ensino, com foco no trabalho desenvolvido pelos docentes, considerando a participação dos estudantes, coordenadores e também autoavaliação docente • Promover ações para inserção efetiva dos estudantes em atividades extracurriculares, de iniciação científica e à docência no âmbito do ICN • Intensificar as ações de formação continuada de docentes do ICN • Fomentar a adoção de programas de mentoria no âmbito do ICN • Promover a participação dos núcleos de estudo do ICN nas atividades letivas • Implementar ações em parceria com a Diretoria de Apoio e Desenvolvimento do Ensino visando melhoria no desempenho dos estudantes dos cursos do ICN no ENADE • Promover visitas técnicas e palestras sobre o trabalho do profissional em áreas de atuação do ICN
		Promover ações para garantia de Taxas de Sucesso da Graduação em Química (Bacharelado) e Engenharia Física para pelo menos 40% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	Total de Aptos a colar grau (Ndi) dividido pelo total de ingressantes no ano base (Ni) [Ndi / Ni] Ndi é a soma (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. Ni é a soma (1º e 2º semestres) do ano correspondente à turma de ingresso. Para se estabelecer o ano da turma de ingresso se subtrai do ano letivo de exercício o tempo padrão de duração do curso definido em uma tabela da Andifes.	X					0	0%	0%	25%	30%	40%	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação Colegiados de Programas de Pós-graduação Colegiado de Extensão e Cultura	• Intensificar as ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento, mitigando a retenção • Promover ações para redução do número de alunos por turma nas disciplinas de base no âmbito do ICN • Estabelecer parceria com os programas de pós-graduação para oferta de tutoria no âmbito do ICN • Intensificar a inovação metodológica e tecnológica dos processos de ensino-aprendizagem • Aprimorar o sistema de avaliação do ensino, com foco no trabalho desenvolvido pelos docentes, considerando a participação dos estudantes, coordenadores e também autoavaliação docente • Promover ações para inserção efetiva dos estudantes em atividades extracurriculares, de iniciação científica e à docência no âmbito do ICN • Intensificar as ações de formação continuada de docentes do ICN • Fomentar a adoção de programas de mentoria no âmbito do ICN • Promover a participação dos núcleos de estudo do ICN nas atividades letivas • Implementar ações em parceria com a Diretoria de Apoio e Desenvolvimento do Ensino visando melhoria no desempenho dos estudantes dos cursos do ICN no ENADE • Promover visitas técnicas e palestras sobre o trabalho do profissional em áreas de atuação do ICN.
7	Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação no âmbito do ICN	Garantir avaliação 4, pelo menos, no Conceito Preliminar de Curso para 100% dos cursos de graduação do ICN até 2025	Conceito Preliminar de Curso	O cálculo do CPC está disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2015/nota_tecnica_daes_n32017_calculo_do_cpc2015.pdf	X					60%	60%	60%	60%	100%	100%	Direção Departamentos Secretaria Integrada Colegiados de Cursos de Graduação Colegiado de Extensão e Cultura Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	• Internalizar rotinas acadêmicas e processos administrativos e pedagógicos dos cursos a ser transferidas para o ICN sem perda de qualidade • Aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos • Aprimorar a estrutura de apoio às atividades letivas • Aprimorar o uso de metodologias e tecnologias digitais de informação e comunicação nas atividades letivas • Apoiar e ampliar as ações de formação continuada dos docentes do ICN • Articular atividades de extensão e de ensino prático nos componentes curriculares oferecidos pelo ICN • Fomentar as práticas interdisciplinares, a adoção de metodologias que favoreçam a aprendizagem ativa e a investigação articulada ao ensino

																	• Divulgar as práticas interdisciplinares que possibilitem uma formação ampliada em Ciências Naturais • inserir a formação para Equidade, Diversidade e Inclusão como ação transversal aos componentes curriculares e formação docente no âmbito do ICN • Fomentar iniciativas para a ampliação da formação empreendedora e de inovação tecnológica • Implementar sistema de acompanhamento de egressos • Implantar novos formatos de oferta de componentes curriculares • Promover a participação dos núcleos de estudo existentes no ICN nas atividades letivas • Estimular a participação dos docentes e núcleos de estudo no evento UFLA de Portas Abertas
8	Estimular a procura de estudantes de pós-graduação pelo ICN	Manter o número de estudantes de pós-graduação do ICN até 2025	Nº de estudantes de pós-graduação no ICN	Σ n de estudantes de pós-graduação no ICN	X					466	466	466	466	466	466	Direção Secretaria Integrada Colegiados de Programas de Pós-graduação Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	• Implementar ações sobre os editais para melhorar a visualização e divulgação dos PPG; • Realizar provas de seleção em outros locais fora da UFLA • Compatibilizar o calendário dos processos seletivos dos programas de pós-graduação com os de outras instituições • Melhorar a divulgação dos programas de pós-graduação, inclusive em outros idiomas • Aprimorar os processos de seleção de estudantes para viabilizar a participação de um maior número de candidatos • Desenvolver conteúdos para diferentes mídias que promovam a divulgação das potencialidades e das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos laboratórios do ICN, com destaque para a infraestrutura, serviços de apoio aos estudantes, equipamentos e pesquisadores envolvidos.
9	Aprimorar a qualidade dos cursos de pós-graduação no âmbito do ICN	Manter o número de programas de pós-graduação do ICN com conceitos entre 5 e 7 obtido junto à Capes até 2025	Conceito Capes	critérios da Capes	X					4	4	4	4	4	4	Direção Secretaria Integrada Departamentos Colegiados de Programas de Pós-graduação Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura	• Acompanhar e direcionar os PPG para manutenção e melhoria dos índices internos de avaliação • Incentivar que os programas de pós-graduação possuam critérios objetivos para o credenciamento de docentes • Inserir a formação para Equidade, Diversidade e Inclusão como ação transversal aos currículos • Desenvolver sistemas de autoavaliação que contemplem os campos de atuação dos PPG, inclusive com consultores externos à UFLA • Fomentar as práticas transversais, a adoção de metodologias que favoreçam a aprendizagem ativa e a investigação articulada ao ensino • Implementar ações sobre os editais para melhorar a visualização e divulgação do PPG • Fomentar iniciativas para a ampliação da formação em pesquisa básica, empreendedora e de inovação tecnológica • Desenvolver ações relacionadas à aplicabilidade dos resultados de inovação tecnológica no âmbito dos PPG • Implementar ações para manutenção da qualidade e divulgação da ciência básica • Estimular ações para os discentes voltadas para inserção no mercado de trabalho • Implementar ações voltadas para a saúde mental, melhoria das relações interpessoais, formação humana e gestão do tempo no âmbito dos PPG • Efetivar o acompanhamento de egressos dos PPG • Monitorar os indicadores de produção científica nos PPG
		Aumentar o Conceito Capes em	Conceito Capes	critérios da Capes	X					0	0%	40%	40%	40%	40%	Direção Secretaria Integrada Departamentos	• Acompanhar e direcionar os PPG para manutenção e melhoria dos índices internos de avaliação • Incentivar que os programas de pós-graduação possuam

		pelo menos 40% dos programas de pós-graduação que possuem conceito inferior a 5 no âmbito do ICN até 2025														Colegiados de Programas de Pós-graduação Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura	critérios objetivos para o credenciamento de docentes • Inserir a formação para Equidade, Diversidade e Inclusão como ação transversal aos currículos • Desenvolver sistemas de autoavaliação que contemplem os campos de atuação dos PPG, inclusive com consultores externos à UFLA • Fomentar as práticas transversais, a adoção de metodologias que favoreçam a aprendizagem ativa e a investigação articulada ao ensino • Implementar ações sobre os editais para melhorar a visualização e divulgação do PPG • Fomentar iniciativas para a ampliação da formação em pesquisa básica, empreendedora e de inovação tecnológica • Desenvolver ações relacionadas à aplicabilidade dos resultados de inovação tecnológica no âmbito dos PPG • Implementar ações para manutenção da qualidade e divulgação da ciência básica • Estimular ações para os discentes voltadas para inserção no mercado de trabalho • Implementar ações voltadas para a saúde mental, melhoria das relações interpessoais, formação humana e gestão do tempo no âmbito dos PPG • Efetivar o acompanhamento de egressos dos PPG • Monitorar os indicadores de produção científica nos PPG • Articular estratégias para a fusão de PPG de áreas correlatas visando a adequação ao cenário
10	Aprimorar a Internacionalização Institucional	Ampliar em 10% a colaboração interna-cional em artigos pu-blicados no âmbito dos programas de pós-graduação do ICN até 2025	Colaboração internacional em artigos científicos	Σ n de artigos com colaboração internacional no âmbito dos programas de pós-graduação do ICN/Σ n de artigos publicados no âmbito dos programas de pós-graduação do ICN	X					24%	24%	26,5 %	29,0 %	31,5 %	34,0 %	Direção Secretaria Integrada Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiados de Programas de Pós-graduação	• Promover eventos com editores de revistas de alto fator de impacto e agências de fomento internacionais • Incentivar interações multi e interdisciplinares internacionais, principalmente as que envolvem técnicas e equipamentos avançados, para autoria conjunta em pesquisas, publicação de artigos, desenvolvimento de tecnologias • Incentivar a criação de programas de cotutela ou dupla titulação com universidades parceiras • Prospectar oportunidades de participação no corpo editorial de revistas científicas internacionais • Prospectar a capacidade de pesquisa (infraestrutura, pessoal, competências) presentes no ICN para a produção de pesquisas de alto impacto • Desenvolver ferramenta de depósito de metadados e bases de dados produzidos no ICN de maneira a dinamizar a utilização de resultados e de parcerias de pesquisa • Ampliar o número de dissertações e teses redigidas em inglês; • Ampliar o número de membros estrangeiros nas bancas de defesas; • Ampliar o número de discentes estrangeiros nos Programas de Pós-graduação; • Ampliar o número de docentes como Professor Visitante no Exterior durante período sabático • Ampliar o número de publicações científicas em periódicos com fator de impacto • Capacitar os técnicos administrativos para atendimento dos estudantes estrangeiros • Disponibilizar as informações referentes ao ICN em mais de um idioma nas diferentes mídias
		Ampliar em 10% o número de docentes do ICN que publicam artigos com colaboração internacional até 2025	Percentual de docentes com colaboração inter-nacional em artigos cien-tíficos	Σ docentes do ICN que publicaram artigos com colaboração internacional /Σ docentes do ICN	X					20%	20%	22,5 %	25%	27,5 %	30%	Direção Secretaria Integrada Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiados de Programas de Pós-graduação	• Promover eventos com editores de revistas de alto fator de impacto e agências de fomento internacionais • Incentivar interações multi e interdisciplinares internacionais, principalmente as que envolvem técnicas e equipamentos avançados, para autoria conjunta em pesquisas, publicação de artigos, desenvolvimento de tecnologias • Incentivar a criação de programas de cotutela ou dupla titulação com universidades parceiras • Prospectar oportunidades de participação no corpo editorial de revistas científicas internacionais

																	• Prospectar a capacidade de pesquisa (infraestrutura, pessoal, competências) presentes no ICN para a produção de pesquisas de alto impacto • Desenvolver ferramenta de depósito de metadados e bases de dados produzidos no ICN de maneira a dinamizar a utilização de resultados e de parcerias de pesquisa • Ampliar o número de dissertações e teses redigidas em inglês; • Ampliar o número de membros estrangeiros nas bancas de defesas; • Ampliar o número de discentes estrangeiros nos Programas de Pós-graduação; • Ampliar o número de docentes como Professor Visitante no Exterior durante período sabático • Ampliar o número de publicações científicas em periódicos com fator de impacto • Capacitar os técnicos administrativos para atendimento dos estudantes estrangeiros • Disponibilizar as informações referentes ao ICN em mais de um idioma nas diferentes mídias
11	Ampliar as atividades de extensão desenvolvidas pelo ICN	Ampliar o número de projetos de extensão em 100% até 2025	Número de projetos de extensão	Σ n projetos de extensão do ICN	X					17	17	21	25	28	34	Direção Departamentos Colegiado de Extensão e Cultura Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiados de Cursos de Graduação Colegiados de Programas de Pós-graduação	• Fomentar ações conjuntas do colegiado de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e do colegiado de extensão e cultura • Desenvolver a comunicação da extensão e cultura • Incentivar a participação de docentes e técnicos em projetos de extensão e cultura • Promover ações de capacitação de docentes, técnicos e discentes para o desenvolvimento de projetos de extensão • Envolver os discentes, inclusive por meio dos núcleos de estudo, em ações de extensão e cultura • Ampliar as ações de extensão em parceria com prefeituras, escolas, organizações da sociedade civil • Produzir, com apoio da CCOM, série de vídeos, e-books e cartilhas de divulgação da ciência produzida no âmbito do ICN • Aplicar ações transmidiáticas (*streaming*/video/*podcast* /redes sociais) aos eventos de extensão, de modo a alcançar públicos cada vez maiores e em diferentes plataformas • Dar suporte aos pesquisadores para o uso de tecnologias de informação e comunicação para as ações de extensão • Desenvolver mecanismo de recebimento de contribuições da comunidade (vídeos, *posts*, emails, mensagens) para incremento das ações de extensão • Dar suporte para o desenvolvimento/fortalecimento de empresas juniores ligadas ao ICN e sua interação com a sociedade • Desenvolver cursos de curta duração para educação complementar em plataforma Ead • Estabelecer parcerias para o desenvolvimento tecnológico de novos processos e produtos em benefício à comunidade da UFLA e da sociedade, incluindo voltadas ao desenvolvimento de empresas • Promover ações de capacitação para mediação ciência/mercado no âmbito do ICN

Quadro 10: Indicadores chave para o monitoramento das metas dispostas no PDU ICN 2021-2025

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Responsável	MONITORAMENTO DE INDICADORES						Justificativa
						Periodicidade	Tendência desejada	2021 Planejado	2021 Aceitável	2021 Apurado	Alcance do valor planejado	
1	Promover o alinhamento estratégico em todos os níveis organizacionais	Garantir que 100% dos planos em níveis de departamentos e órgãos vinculados ao ICN estejam alinhados ao PDU e ao PDI	% dos planos em níveis de departamentos e órgãos vinculados ao ICN alinhados com o PDU e ao PDI	∑ n planos em níveis de departamentos e órgãos vinculados ao ICN alinhados com o PDU / ∑ n planos em níveis de departamentos e órgãos vinculados ao ICN	Direção	Anual	Aumento	100%	100%			
2	Ampliar as pesquisas do ICN em parceria com o setor público e Organizações da Sociedade Civil	Ampliar o número de projetos de pesquisa em parceria com órgãos públicos em 10% até 2025	Nº de projetos de pesquisa com coordenadores do ICN em parceria com órgãos públicos e Organizações da Sociedade Civil	∑ n projetos de pesquisa em parceria com órgãos públicos e Organizações da Sociedade Civil entre 2021 e 2025	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Anual	Aumento	72	72			
3	Ampliar as parcerias do ICN com o setor privado nacional e internacional visando ampliação do número de pesquisas, captação de recursos, geração de tecnologias e formação de pessoal	Ampliar o número de contratos e convênios sob coordenação de servidores do ICN com empresas em 20% no período de 2021 a 2025	Número de contratos e convênios sob coordenação de servidores do ICN com o setor privado	∑ de contratos e convênios sob coordenação de servidores do ICN com o setor privado entre 2021 e 2025	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Anual	Aumento	16	16			
		Ampliar o percentual de docentes do ICN que atuam formalmente no âmbito de contratos e convênios com empresas para 20% no período de 2021 a 2025	Percentual de docentes do ICN que atuam formalmente no âmbito de contratos e convênios com empresas	∑ de docentes do ICN que atuam formalmente no âmbito de contratos e convênios com empresas / ∑ de docentes do ICN	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Anual	Aumento	13,60%	13,60%			
4	Ampliar a captação de recursos de rendas próprias pelo ICN por meio de estratégias administrativas	Ampliar em 40% a captação de recursos financeiros arrecadados por meio da Conta Única da União e por meio de convênios com a Fundecc relativos ao ano anterior até 2025	Volume anual arrecadado de recurso por meio da Conta Única da União pelo ICN e recursos financeiros de prestação de serviços arrecadados via Fundecc	∑ recursos financeiros arrecadados por meio da Conta Única da União + ∑ recursos financeiros de prestação de serviços arrecadados via Fundecc	Direção	Anual	Aumento	R$ 17.500,00	R$ 8.750,00			
5	Executar efetivamente o orçamento descentralizado ao ICN	100% do orçamento descentralizado será executado pelo ICN em um período de 3 anos	% do orçamento descentralizado executado pelo ICN	Montante executado / Montante descentralizado * 100	Coordenadoria de Gestão Estratégica	Anual	Aumento	100%	100%			
6	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) dos cursos no âmbito do ICN	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) para 70% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	Total de Aptos a colar grau (Ndi) dividido pelo total de ingressantes no ano base (Ni) [Ndi / Ni] Ndi é a soma (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. Ni é a soma (1º e 2º semestres) do ano correspondente à turma de ingresso. Para se estabelecer o ano da turma de ingresso se subtrai do ano letivo de exercício o tempo padrão de duração do curso definido em uma tabela da Andifes.	Colegiado de Curso de Graduação	Anual	Aumento	57%	46%			

		Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) para 60% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	Total de Aptos a colar grau (Ndi) dividido pelo total de ingressantes no ano base (Ni) [Ndi / Ni] Ndi é a soma (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. Ni é a soma (1º e 2º semestres) do ano correspondente à turma de ingresso. Para se estabelecer o ano da turma de ingresso se subtrai do ano letivo de exercício o tempo padrão de duração do curso definido em uma tabela da Andifes.	Colegiado de Curso de Graduação	Anual	Aumento	44%	35%			
		Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação em Química (Licenciatura) para 40% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	Total de Aptos a colar grau (Ndi) dividido pelo total de ingressantes no ano base (Ni) [Ndi / Ni] Ndi é a soma (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. Ni é a soma (1º e 2º semestres) do ano correspondente à turma de ingresso. Para se estabelecer o ano da turma de ingresso se subtrai do ano letivo de exercício o tempo padrão de duração do curso definido em uma tabela da Andifes.	Colegiado de Curso de Graduação	Anual	Aumento	25%	20%			
		Promover ações para garantia de Taxas de Sucesso da Graduação em Química (Bacharelado) e Engenharia Física para pelo menos 40% até 2025	TSG anual mensurada segundo critérios do TCU	Total de Aptos a colar grau (Ndi) dividido pelo total de ingressantes no ano base (Ni) [Ndi / Ni] Ndi é a soma (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano letivo anterior. Ni é a soma (1º e 2º semestres) do ano correspondente à turma de ingresso. Para se estabelecer o ano da turma de ingresso se subtrai do ano letivo de exercício o tempo padrão de duração do curso definido em uma tabela da Andifes.	Colegiado de Curso de Graduação	Anual	Aumento	0	0			
7	Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação no âmbito do ICN	Garantir avaliação 4, pelo menos, no Conceito Preliminar de Curso para 100% dos cursos de graduação do ICN até 2025	Conceito Preliminar de Curso	O cálculo do CPC está disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2015/nota_tecnica_daes_n32017_calculo_do_cpc2015.pdf	Colegiados de Cursos de Graduação	Anual	Aumento	60%	60%			
8	Estimular a procura de estudantes de pós-graduação pelo ICN	Manter o número de estudantes de pós-graduação do ICN até 2025	Nº de estudantes de pós-graduação no ICN	∑ n de estudantes de pós-graduação no ICN	Colegiados de Programas de Pós-graduação	Anual	Aumento	466	466			
9	Aprimorar a qualidade dos cursos de pós-graduação no âmbito do ICN	Manter o número de programas de pós-graduação do ICN com conceitos entre 5 e 7 obtido junto à Capes até 2025	Conceito Capes	critérios da Capes	Colegiados de Programas de Pós-graduação	Anual	Aumento	4	4			

		Aumentar o Conceito Capes em pelo menos 40% dos programas de pós-graduação que possuem conceito inferior a 5 no âmbito do ICN até 2025	Conceito Capes	critérios da Capes	Colegiados de Programas de Pós-graduação	Anual	Aumento	0	0			
10	Aprimorar a Internacionalização Institucional	Ampliar em 10% a colaboração internacional em artigos publicados no âmbito dos programas de pós-graduação do ICN	Colaboração internacional em artigos científicos	∑ nº de artigos com colaboração internacional no âmbito dos programas de pós-graduação do ICN / ∑ nº de artigos publicados no âmbito dos programas de pós-graduação do ICN	Colegiados de Programas de Pós-graduação	Anual	Aumento	24%	19%			
		Ampliar em 10% o número de docentes do ICN que publicam artigos com colaboração internacional anualmente	Percentual de docentes com colaboração internacional em artigos científicos	∑ docentes do ICN que publicaram artigos com colaboração internacional /∑ docentes do ICN	Colegiados de Programas de Pós-graduação	Anual	Aumento	22%	20%			
11	Ampliar as atividades de extensão desenvolvidas pelo ICN	Ampliar o número de projetos de extensão em 100% até 2025	Número de projetos de extensão	∑ n projetos de extensão do ICN	Colegiado de Extensão e Cultura	Anual	Aumento	17	14			

3 ANÁLISE, AVALIAÇÃO E PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

A Política de Gestão de Riscos na UFLA foi elaborada por um Comitê de Governança, Riscos e Controle criado especificamente para implementar internamente as disposições da Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 1/2016. Atualmente a Política de Gestão de Riscos da UFLA é desenvolvida pelo Comitê Interno de Governança (Cigov-UFLA).

Para a análise, avaliação e elaboração do plano de tratamento de riscos no âmbito do Instituto de Ciências Naturais foram avaliados os riscos relacionados a cada objetivo estratégico proposto no Plano de Desenvolvimento da Unidade, respeitando-se os conceitos, a metodologia, os procedimentos constantes na Política de Gestão de Riscos da UFLA explicitada na Portaria da Reitoria nº 584, de 1º de junho de 2017 e dispostos no Plano de Gestão de Riscos do PDI UFLA 2021-2025.

Os eventos de risco associados aos objetivos contidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade ICN foram identificados, analisados e avaliados quanto às suas possíveis causas e consequências e a sua classificação quanto à categoria e natureza, bem como a sua avaliação quanto à probabilidade versus impacto. A partir dessa etapa, foi elaborado um plano de tratamento de riscos, que objetiva garantir que os objetivos da unidade sejam alcançados. Os quadros seguintes compõem a avaliação de riscos realizada, a análise de cada evento e o plano de tratamento de riscos do PDU ICN 2021-2025. As planilhas correspondentes encontram-se disponíveis no endereço: https://ufla.br/pdi/pdu.

Quadro 10: Avaliação de riscos PDU ICN 2021-2025

ID	Objetivo	Responsável	Data de verificação atualização	Componentes do Risco				Categoria de Risco					Natureza do Risco	Avaliação do Nível de Risco				Nota Vulnerabi-lidade	Grau de Vulnerabi-lidade	Resposta
				Nº	Evento de risco	Causa	Efeito/ Consequência	Estratégico	Operacional	Imagem/ Reputação	Integridade	Legal		Probabilidade	Grau de impacto	Nível	Classifica-ção do Nível de Risco			
1	Promover o alinhamento estratégico em todos os níveis organizacionais	Direção	23/06/2021	1	Planos de ação em desacordo com o PDU do ICN	Falta de capacitação dos responsáveis pela elaboração dos planos no âmbito do ICN	Alinhamento estratégico incompleto ou inexistente nos planos internos do ICN	X					Não Orçamentário/ Financeiro	25	64	1600	Médio	20	Baixo	Mitigar
2	Ampliar as pesquisas do ICN em parceria com o setor público e Organizações da Sociedade Civil	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	23/06/2021	4	Não haver editais de recurso público	Falta de investimento para desenvolvimento de pesquisas pelas agências de fomento	Redução na captação de recursos e desenvolvimento de projetos de pesquisa	X	X				Não Orçamentário/ Financeiro	75	64	4800	Alto	100	Muito Alto	Aceitar e Monitorar
3	Ampliar as parcerias do ICN com o setor privado nacional e internacional visando ampliação do número de pesquisas, captação de recursos, geração de tecnologias e formação de pessoal	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	23/06/2021	2	Não haver parcerias com o setor privado	Falta de investimento do setor privado para desenvolvimento de pesquisas	Redução na captação de recursos e redução do desenvolvimento de projetos de pesquisa	X	X	X			Não Orçamentário/ Financeiro	25	64	1600	Médio	100	Muito Alto	Compartilhar
4	Ampliar a captação de recursos de rendas próprias por meio de estratégias administrativas	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	23/06/2021	3	Desinteresse nos serviços prestados pelo ICN	Desconhecimento pela sociedade dos serviços prestados; Trâmites internos ineficientes; Dificuldade por parte dos professores na captação de recursos na iniciativa privada	Menor arrecadação; Desconhecimento e falta de motivação de docentes na busca por recursos externos	X				X	Orçamentário/ Financeiro	50	61	3050	Alto	80	Alto	Mitigar
5	Executar efetivamente o orçamento descentralizado ao ICN	Coordenadoria de Gestão Estratégica	23/06/2021	5	Dificuldade dos servidores do ICN instruírem os processos de contratação de materiais e serviços	Novas funções designadas para a CGE; Equipe reduzida na CGE; Mudanças constantes nas legislações que normatizam as aquisições e contratações públicas; Problema no	Atraso na execução da matriz; Impossibilidade de execução orçamentária; Perda de recurso; Falta de materiais e serviços impactarem negativamente sobre as atividades de ensino, pesquisa e	X	X			X	Orçamentário/ Financeiro	25	78	1950	Médio	60	Médio	Mitigar

						fornecimento de materiais ou serviços licitados; Política orçamentária do Governo Federal e/ou da UFLA	extensão													
6	Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) dos cursos no âmbito do ICN	Colegiados de Cursos de Graduação	23/06/2021	6	Redução das taxas de sucesso dos cursos	Efeitos da pandemia com fatores psíquicos e socioeconômicos agregados bem como efeitos adversos dos processos seletivos de ingresso que levam a escolhas de cursos desvinculadas de aptidões; Processos avaliativos pouco eficientes em determinadas áreas de conhecimento ou cursos e taxa de reprovação elevada, principalmente em conjunto de disciplinas que são base na malha de pré-requisitos; Problemas (inadequações) relacionados à metodologia de ensino e inadequação de ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento	Não diminuição do índice de retenção; Não diminuição no índice de evasão dos cursos; Redução nos indexadores de qualidade nas avaliações externas dos cursos do ICN; Impactos no orçamento do ICN e da universidade.	X	X	X			Orçamentário/ Financeiro	75	88	6600	Muito Alto	60	Médio	Compartilhar
7	Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação no âmbito do ICN	Colegiados de Cursos de Graduação	23/06/2021	7	Queda ou, em alguns casos, manutenção dos atuais indicadores de qualidade dos cursos de graduação	Projetos pedagógicos dos cursos não adequados às demandas atuais, bem como inadequação de atuação de docentes e discentes na execução dos PPC; Ineficiência de estrutura de apoio adequada às atividades letivas para discentes e para docentes; Baixa adesão às ações de formação continuada dos docentes e da aplicação dos conhecimentos metodológicos de ensino trabalhados nesses processos de formação.	Avaliação negativa dos cursos por parte dos egressos e mercado de trabalho; Queda no IGC, TSG e demais indicadores de avaliação externa; Impacto negativo na matriz orçamentária do ICN.	X	X	X			Orçamentário/ Financeiro	25	84	2100	Médio	40	Baixo	Compartilhar
8	Estimular a procura de estudantes de pósgraduação pelo ICN	Colegiados de Programas de Pós-graduação	23/06/2021	8	Redução na busca pelos programas de pós graduação do ICN	Aumento da concorrência com outros programas de pós graduação	Queda no conceito dos Programas de Pós Graduação do ICN	X	X	X			Não Orçamentário/ Financeiro	50	67	3350	Alto	60	Médio	Mitigar
9	Aprimorar a qualidade dos cursos	Colegiados de Programas de Pós-	23/06/2021	9	Manutenção do status atual de	Estagnação de iniciativas de	Redução do número de ingressantes	X	X	X			Orçamentário/ Financeiro	50	57	2850	Alto	60	Médio	Aceitar e Monitorar

	de pós-graduação no âmbito do ICN	graduação			qualidade dos cursos de pós-graduação	aprimoramento dos Programas de Pós-Graduação														
10	Aprimorar a Internacionalização Institucional	Colegiados de Programas de Pós-graduação	23/06/2021	10	Manutenção do status atual de internacionalização	Inexistência de ações para execução da Política de Internacionalização	Redução da internacionalização	X	X	X			Não Orçamentário/ Financeiro	75	50	3750	Alto	60	Médio	Compartilhar
11	Ampliar as atividades de extensão desenvolvidas pelo ICN	Colegiado de Extensão e Cultura	23/06/2021	11	Métodos ineficazes para divulgação do conhecimento gerado na Instituição.	Ações incipientes para o desenvolvimento de competências relacionadas à extensão e ausência de recursos orçamentários	A sociedade não usufrua da democratização do acesso ao conhecimento por meio da popularização da ciência.	X	X				Orçamentário/ Financeiro	50	60	3000	Alto	60	Médio	Compartilhar

Quadro 11: Análise de riscos PDU ICN 2021-2025

ID	Evento	Probabilidade		Grau de impacto						Nota Grau de Impacto	Nível de Risco	VULNERABILIDADE	Grau de Vulnerabilidade
		Histórico	Nota probabilidade	Estratégia (50%)	Nota estratégia	Imagem (15%)	Nota imagem	Orçamentário (35%)	Nota orçamentário			Mecanismos de Controle	
1	Planos de ação em desacordo com o PDU do ICN	De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	25	ES8 - Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado.	80	IM2 - Apenas as partes envolvidas tomam conhecimento sobre o ocorrido sem impactos relevantes para a imagem da Organização.	20	OR6 - Pouca probabilidade de afetar o orçamento, com alto impacto.	60	64	**1600**	MC2 - Controles implementados resultando em alcance dos objetivos a não ser em condições extremas. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Forte	**20**
2	Não haver editais de recurso público	De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	75	ES8 - Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado.	80	IM2 - Apenas as partes envolvidas tomam conhecimento sobre o ocorrido sem impactos relevantes para a imagem da Organização.	20	OR6 - Pouca probabilidade de afetar o orçamento, com alto impacto.	60	64	**4800**	MC10 - Inexistência de controles implementados. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Inexistente	**100**
3	Não haver parcerias com o setor privado	De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	25	ES8 - Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado.	80	IM2 - Apenas as partes envolvidas tomam conhecimento sobre o ocorrido sem impactos relevantes para a imagem da Organização.	20	OR6 - Pouca probabilidade de afetar o orçamento, com alto impacto.	60	64	**1600**	MC10 - Inexistência de controles implementados. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Inexistente	**100**
4	Desinteresse nos serviços prestados pelo ICN	De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	50	ES8 - Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado.	80	IM0 - Apenas a área interna é capaz de tomar conhecimento sobre o ocorrido.	0	OR6 - Pouca probabilidade de afetar o orçamento, com alto impacto.	60	61	**3050**	MC8 - Controles parcialmente implementados, porém com uma alta ineficiência resultando em não alcance da maioria dos objetivos. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Fraco	**80**
5	Dificuldade dos servidores do ICN instruírem os processos de contratação de materiais e serviços	De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	25	ES8 - Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado.	80	IM2 - Apenas as partes envolvidas tomam conhecimento sobre o ocorrido sem impactos relevantes para a imagem da Organização.	20	OR10 - Impacto significativo no orçamento a ponto de inviabilizar a execução orçamentária de outras unidades	100	78	**1950**	MC6 - Controles parcialmente implementados e não alcance de vários objetivos. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Mediano	**60**
6	Redução das taxas de sucesso dos cursos	De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	75	ES10 - Prejudica o alcance da missão institucional.	100	IM2 - Apenas as partes envolvidas tomam conhecimento sobre o ocorrido sem impactos relevantes para a imagem da Organização.	20	OR10 - Impacto significativo no orçamento a ponto de inviabilizar a execução orçamentária de outras unidades	100	88	**6600**	MC6 - Controles parcialmente implementados e não alcance de vários objetivos. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Mediano	**60**
7	Queda ou, em alguns casos, manutenção dos atuais indicadores de qualidade dos cursos de graduação	De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam	25	ES10 - Prejudica o alcance da missão institucional.	100	IM4 - Cobertura por pouco tempo pela mídia local, resultando impactos temporários à imagem da	40	OR8 - Grande probabilidade de afetar o orçamento, com alto impacto	80	84	**2100**	MC4 - Controles implementados e alcance dos objetivos na maioria dos casos. Nível de Confiança dos	**40**

		essa possibilidade.				Organização.						Mecanismos de Controle: Satisfatório	
8	Redução na busca pelos programas de pós graduação do ICN	De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	50	ES8 - Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado.	80	IM4 - Cobertura por pouco tempo pela mídia local, resultando impactos temporários à imagem da Organização.	40	OR6 - Pouca probabilidade de afetar o orçamento, com alto impacto.	60	67	**3350**	MC6 - Controles parcialmente implementados e não alcance de vários objetivos. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Mediano	**60**
9	Manutenção do status atual de qualidade dos cursos de pós-graduação	De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	50	ES8 - Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado.	80	IM2 - Apenas as partes envolvidas tomam conhecimento sobre o ocorrido sem impactos relevantes para a imagem da Organização.	20	OR4 - Grande probabilidade de afetar o orçamento, com baixo impacto.	40	57	**2850**	MC6 - Controles parcialmente implementados e não alcance de vários objetivos. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Mediano	**60**
10	Manutenção do status atual de internacionalização	De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	75	ES8 - Prejudica o alcance do objetivo estratégico associado.	80	IM2 - Apenas as partes envolvidas tomam conhecimento sobre o ocorrido sem impactos relevantes para a imagem da Organização.	20	OR2 - Pouca probabilidade de afetar o orçamento, com baixo impacto.	20	50	**3750**	MC6 - Controles parcialmente implementados e não alcance de vários objetivos. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Mediano	**60**
11	Métodos ineficazes para divulgação do conhecimento gerado na Instituição.	De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	50	ES10 - Prejudica o alcance da missão institucional.	100	IM2 - Apenas as partes envolvidas tomam conhecimento sobre o ocorrido sem impactos relevantes para a imagem da Organização.	20	OR2 - Pouca probabilidade de afetar o orçamento, com baixo impacto.	20	60	**3000**	MC6 - Controles parcialmente implementados e não alcance de vários objetivos. Nível de Confiança dos Mecanismos de Controle: Mediano	**60**

Quadro 12: Plano de tratamento de riscos PDU ICN 2021-2025

Número:	**1**
Evento:	**Planos de ação em desacordo com o PDU do ICN**
Classificação do Nível de Risco:	Médio
Grau de vulnerabilidade:	Baixo
Resposta:	Mitigar
Ocorrência do Evento:	Não
Data da última atualização:	23/06/2021
Responsável:	Direção

Causa	**Medidas Preventivas**				**Efeito**	**Medidas de Mitigação**			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Falta de capacitação dos responsáveis	Comunicar amplamente a necessidade de	Direção ICN	31/12/2021		Alinhamento estratégico incompleto ou	Comunicar formalmente o responsável pela	Direção ICN		

pela elaboração dos planos no âmbito do ICN	alinhamento estratégico ao PDU para a elaboração de planos no âmbito do instituto				inexistente nos planos internos do ICN	elaboração estabelecendo prazo para readequação do plano interno, a fim de que esteja alinhado ao PDU em 30 dias após ocorrência do evento			

Número: **2**

Evento: **Não haver editais de recurso público**

Classificação do Nível de Risco: Alto

Grau de vulnerabilidade: Muito Alto

Resposta: Aceitar e Monitorar

Ocorrência do Evento: Não

Data da última atualização: 23/06/2021

Responsável: Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Causa	**Medidas Preventivas**				**Efeito**	**Medidas de Mitigação**			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Falta de investimento para desenvolvimento de pesquisas pelas agências de fomento	Acompanhar a publicação de editais públicos	Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Colegiados de Programas de Pós-graduação	23/06/2022		Redução na captação de recursos e no desenvolvimento de projetos de pesquisa	Buscar mais parcerias com setor privado.	Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Colegiados de Programas de Pós-graduação		

Número: **3**

Evento: **Não haver parcerias com o setor privado**

Classificação do Nível de Risco: Médio

Grau de vulnerabilidade: Muito Alto

Resposta: Compartilhar

Ocorrência do Evento: Não

Data da última atualização: 23/06/2021

Responsável: Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Causa	**Medidas Preventivas**				**Efeito**	**Medidas de Mitigação**			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Falta de investimento do setor privado para desenvolvimento de pesquisas	Promover a divulgação das pesquisas em busca de parceria privada	Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Colegiados de Programas de Pós-graduação	23/06/2022		Redução na captação de recursos e no desenvolvimento de projetos de pesquisa	Buscar outras fontes de financiamento de pesquisas como emendas partamentares e TED	Reitoria/NINTEC/ PRP Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Colegiados de Programas de Pós-graduação		

Número: **4**

Evento: **Desinteresse nos serviços prestados pelo ICN**

Classificação do Nível de Risco: Alto

Grau de vulnerabilidade: Alto

Resposta: Mitigar

Ocorrência do Evento: Não

Data da última atualização: 23/06/2021

Responsável: Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Causa	Medidas Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Desconhecimento pela sociedade dos serviços prestados	Divulgar serviços prestados pelo ICN na página institucional.	Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura	23/06/2022		Menor arrecadação	Diversificar os canais de divulgação dos serviços prestados pelo ICN nos próximos seis meses	Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiado de Extensão e Cultura Unidades Multiusuárias		
Trâmites internos ineficientes	Mapear processos internos para avaliação de possíveis melhorias.	Coordenadoria de Gestão Estratégica PROPLAG/COP	23/06/2022						

Número: **5**

Evento: **Dificuldade dos servidores do ICN instruírem os processos de contratação de materiais e serviços**

Classificação do Nível de Risco: Médio

Grau de vulnerabilidade: Médio

Resposta: Mitigar

Ocorrência do Evento: Não

Data da última atualização: 23/06/2021

Responsável: Coordenadoria de Gestão Estratégica

Causa	Medidas Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Novas funções designadas para a CGE	Capacitar equipe da CGE do ICN	Direção	23/06/2022		Atraso na execução da matriz; Impossibilidade de execução orçamentária; Perda de recurso; Falta de materiais e serviços impactarem negativamente sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Buscar suporte junto à PROPLAG para reverter perdas de recursos e/ou intermediar acesso a atas de registro de preços vigentes	Direção Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos		
Mudanças constantes nas legislações que normatizam as aquisições e contratações públicas	Orientar servidores que trabalham nas contratações a buscarem e acompanharem constantemente as legislações que regem as contratações	Coordenadoria de Gestão Estratégica	23/06/2022						
Política orçamentária do Governo Federal e/ou da UFLA	Planejar utilização dos recursos de acordo com os limites estabelecidos	Coordenadoria de Gestão Estratégica Departamentos	23/06/2022						

Número: **6**

Evento: **Redução das taxas de sucesso dos cursos**

Classificação do Nível de Risco: Muito Alto

Grau de vulnerabilidade:	Médio
Resposta:	Compartilhar
Ocorrência do Evento:	Não
Data da última atualização:	23/06/2021
Responsável:	Colegiados de Cursos de Graduação

Causa	Medidas Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Processos avaliativos pouco eficientes em determinadas áreas de conhecimento ou cursos e taxa de reprovação elevada, principalmente em conjunto de disciplinas que são base na malha de pré-requisitos	Acompanhar os processos avaliativos das disciplinas, bem como monitoramento das taxas de reprovação	Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação	23/06/2022		Não diminuição do índice de retenção	Implantação da mentoria acadêmica e manutenção de monitores em todos os cursos , ampliação de ações tais como a UFLA de portas abertas , ampliação do apoio à manutenção da saúde mental da comunidade acadêmica	PROGRAD Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação		
Problemas (inadequações) relacionados à metodologia de ensino e inadequação de ações de recuperação dos estudantes de menor rendimento	Fomentar a oferta de formação docente direcionadas a metodologias de ensino e estratégias de avaliação e recuperação da aprendizagem; Monitoramento e	Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação	23/06/2022		Não diminuição no índice de evasão dos cursos	Ampliar a aplicação de estratégias de recuperação de estudos, aprofundar o PRODOCENTE com formação especifica sobre avaliação e autoavaliação do	PROGRAD Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação		

acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas no âmbito das disciplinas		ensino e da aprendizagem e mitigar a aplicação de requisitos na matriz curricular	
	Redução nos indicadores de qualidade nas avaliações externas dos cursos do ICN	Monitoramento sistemático das atividades dos cursos , identificação dos pontos frágeis e possibilidades de correção. Potencialização da avaliação interna dos cursos e encaminhamentos a partir dos resultados. Revisão e atualização de Projetos Pedagógicos e Matrizes Curriculares . Revisão dos processos de ensino e fomento à formação continuada de professores.	PROGRAD Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação
	Impactos no orçamento do ICN e da universidade	Implantação de busca ativa de estudantes que abandonaram os cursos, revisão dos critérios de desligamento,	PROGRAD Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação

	monitoramento de causas para desistência, trancamento de período, transferências para outras instituições/cursos e cancelamento de matricula em disciplinas.

Número: **7**

Evento: **Queda ou, em alguns casos, manutenção dos atuais indicadores de qualidade dos cursos de graduação**

Classificação do Nível de Risco: Médio

Grau de vulnerabilidade: Baixo

Resposta: Compartilhar

Ocorrência do Evento: Não

Data da última atualização: 23/06/2021

Responsável: Colegiados de Cursos de Graduação

Causa	**Medidas Preventivas**				**Efeito**	**Medidas de Mitigação**			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Projetos pedagógicos dos cursos não adequados às demandas atuais, bem como inadequação de atuação de docentes e discentes na	Monitoramento e acompanhamento dos processos de qualificação do projeto pedagógico junto aos colegiados de cursos	PROGRAD / DADE Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação	23/06/2022		Avaliação negativa dos cursos por parte dos egressos e mercado de trabalho	Monitoramento e revisão dos projetos pedagógicos e do percurso formativo ofertado em consonância com as Diretrizes Curriculares, com as atribuições profissionais e	PROGRAD / DADE/DRPE Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação		

execução dos PPC					com as necessidades do mercado de trabalho.	
Ineficiência de estrutura de apoio adequada às atividades letivas para discentes e para docentes	Potencialização do suporte e acompanhamento pedagógico para docente e discentes, somando-se os processos de mentoria e assistência estudantil.	DADE/DRPE/PRAEC Colegiados de Cursos de Graduação	23/06/2022	Queda no IGC, TSG e demais indicadores de avaliação externa	Análise contínua dos processos avaliativos e estudo das ineficiências nas estruturas de apoio e revisão dos instrumentos utilizados.	PROGRAD / DADE/DRPE Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação
Baixa adesão às ações de formação continuada dos docentes e da aplicação dos conhecimentos metodológicos de ensino trabalhados nesses processos de formação	Ampliar a divulgação e fomentar ações de formação continuadas em formatos diversos.	PROGRAD / DADE Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação	23/06/2022	Impacto negativo na matriz orçamentária do ICN	Fortalecimento e ampliação de formação continuada e incentivos à adoção de metodologias inovadoras e que possibilitem a recuperação de estudantes com baixo rendimento.	DADE Direção Departamentos Colegiados de Cursos de Graduação

Número: **8**

Evento: **Redução na busca pelos programas de pós-graduação do ICN**

Classificação do Nível de Risco: Alto

Grau de vulnerabilidade: Médio

Resposta: Mitigar

Ocorrência do Evento: Não

Data da última atualização: 23/06/2021

Responsável:	Colegiados de Programas de Pós-graduação

Causa	Medidas Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Aumento da concorrência com outros programas de pós graduação	Implementar o programa de autoavaliação e planejamento estratégico dos PPGs	Direção Secretaria Integrada Colegiados de Programas de Pós-graduação	23/06/2022		Queda no conceito dos Programas de Pós Graduação da UFLA	Revisar o programa de autoavaliação e planejamento estratégico dos PPGs.	Direção Colegiados de Programas de Pós-graduação		

Número:	**9**
Evento:	**Manutenção do status atual de qualidade dos cursos de pós-graduação**
Classificação do Nível de Risco:	Alto
Grau de vulnerabilidade:	Médio
Resposta:	Aceitar e Monitorar
Ocorrência do Evento:	Não
Data da última atualização:	23/06/2021
Responsável:	Colegiados de Programas de Pós-graduação

Causa	Medidas Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Estagnação de iniciativas de aprimoramento dos Programas de Pós-Graduação	Implementar programa de autoavaliação e planejamento estratégico dos PPGs	Direção Colegiados de Programas de Pós-graduação	23/06/2022		Redução do número de ingressantes	Reavaliar o programa de autoavaliação e planejamento estratégico dos PPGs	Direção Colegiados de Programas de Pós-graduação		

Número:	**10**
Evento:	**Manutenção do status atual de internacionalização**

Classificação do Nível de Risco: Alto

Grau de vulnerabilidade: Médio

Resposta: Compartilhar

Ocorrência do Evento: Não

Data da última atualização: 23/06/2021

Responsável: Colegiados de Programas de Pós-graduação

Causa	Medidas Preventivas				Efeito	Medidas de Mitigação			
	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Inexistência de ações para execução da Política de Internacionalização	Definir os objetivos estratégicos para a execução da política de internacionalização.	DRI/PRPG e Reitoria Direção Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiados de Programas de Pós-graduação	23/06/2022		Redução da internacionalização	Reavaliar os eixos da Política de Internacionalização da UFLA, suas metas e seus objetivos	DRI/PRPG e Reitoria Direção Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiados de Programas de Pós-graduação		

Número: **11**

Evento: **Métodos ineficazes para divulgação do conhecimento gerado na Instituição.**

Classificação do Nível de Risco: Alto

Grau de vulnerabilidade: Médio

Resposta: Compartilhar

Ocorrência do Evento: Não

Data da última atualização: 23/06/2021

Responsável: Colegiado de Extensão e Cultura

Causa	Medidas Preventivas	Efeito	Medidas de Mitigação

	Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado		Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Ações incipientes para o desenvolvimento de competências relacionadas à extensão e ausência de recursos orçamentários.	Diagnosticar e tratar as demandas de cada setor relacionadas à extensão e ao desenvolvimento de competências. Distribuir, de forma mais eficiente os recursos na promoção de ações de extensão.	Direção Departamentos Colegiado de Extensão e Cultura Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiados de Cursos de Graduação Colegiados de Programas de Pós-graduação	23/06/2022		A sociedade não usufrua da democratização do acesso ao conhecimento por meio da popularização da ciência.	Reavaliar as metas determinadas dentro do prazo estabelecido.	PROEC Direção Departamentos Colegiado de Extensão e Cultura Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Colegiados de Cursos de Graduação Colegiados de Programas de Pós-graduação		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento estratégico é a principal ferramenta de gestão, busca a efetividade dos resultados e a eficiência da gestão dos recursos. Enquanto processo sistêmico, o planejamento estratégico visa antecipar a visão futura da realidade desejada pela organização para que, a partir da análise do contexto presente, definir estratégias para alcançar esse estado futuro. No caso do Instituto de Ciências naturais, este documento objetiva meios para que se consolide como uma unidade acadêmica de referência nacional e internacional, ampliando sua atuação como instituto de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Este documento foi elaborado com o propósito de reunir o plano de desenvolvimento da unidade Instituto de Ciências Naturais, em atendimento à Portaria nº 1.257/2020, que instituiu a estrutura de planejamento, gerencial e operacional da UFLA. A partir da análise de cenários mais prováveis para os próximos cinco anos e das prováveis consequências para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão na UFLA, a comissão encarregada da elaboração do PDU ICN identificou e avaliou os pontos fortes e pontos fracos da unidade, as ameaças e as oportunidades no ambiente externo; buscou alinhar-se ao plano estratégico institucional estabelecendo um plano gerencial comprometido com a materialização de seus objetivos; e elaborou o plano de tratamento de riscos da unidade, tendo como modelo a política de gestão de riscos da instituição.

Conforme estabelecido, cada objetivo do PDU contém apenas um indicador de desempenho de modo a permitir o monitoramento do alcance de cada meta estabelecida. Caberá à Diretoria do ICN a responsabilidade pelas informações sobre os objetivos constantes no PDI 2021-2025 e no PDU 2021-2025 a serem inseridas no sistema de monitoramento do cumprimento das metas e indicadores e do sistema de monitoramento de gestão de riscos. Como plano gerencial, este documento poderá ser revisado e atualizado, de modo a garantir a manutenção de sua efetividade.

REFERÊNCIAS

ABPMP. BPM CBOK: Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio. Corpo Comum do Conhecimento – ABPMP BPM CBOK V3.0, Association of Business Process Management Professionals, 2013.

PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

UFLA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025. UFLA, 2021. Disponível em: https://UFLA.br/pdi. Acesso em Fev 2021.